



IL PASQUINO

COLONIALE



ANDAR PRAT.
EST No de CRD.

La salute

soprattutto!

Prevenire i malanni è meglio che curarli: di qui l'obbligo - per chi tiene cara la propria salute - di premunirsi contro i rigori e le sorprese della rigida stagione, con indumenti appropriati, che ognuno troverà in grande varietà presso la ditta

Alla Città di Firenze

Fratelli Berti

Rua General Carneiro N. 57

LA QUALE POSSIEDE IL PIU' RICCO ASSORTIMENTO DI ARTICOLI PROPRI PER L'INVERNO

Soprabiti formato "raglan" per uomini e bambini

"Casacos" e "gabardines" per signore e signorine

Mantelli, Boas, calze di seta e di lana.

Biancheria finissima da tavola e da letto "cache-cols", coperte di lana, maglieria, ecc.

Impermeabili modelli unici in S. Paulo, per eleganza e durata.

Camiceria in generale: cappelli, cravatte, canice, mutande colli, polsini ecc.

Sartoria di prim'ordine — Specialità in vestitini per bambini — Abiti confezionati con gusto ed eleganza.

Prezzi al massimo buon mercato

TELEFONO: CENTRAL 1844 - S. PAOLO

30 anni di Successo

DIMOSTRANO CHE

L'OLIO BERTOLLI

NON INGANNA

VALE CIO' CHE COSTA

E' DOMANDATO — NON OFFERTO

Garantito puro d'Oliva

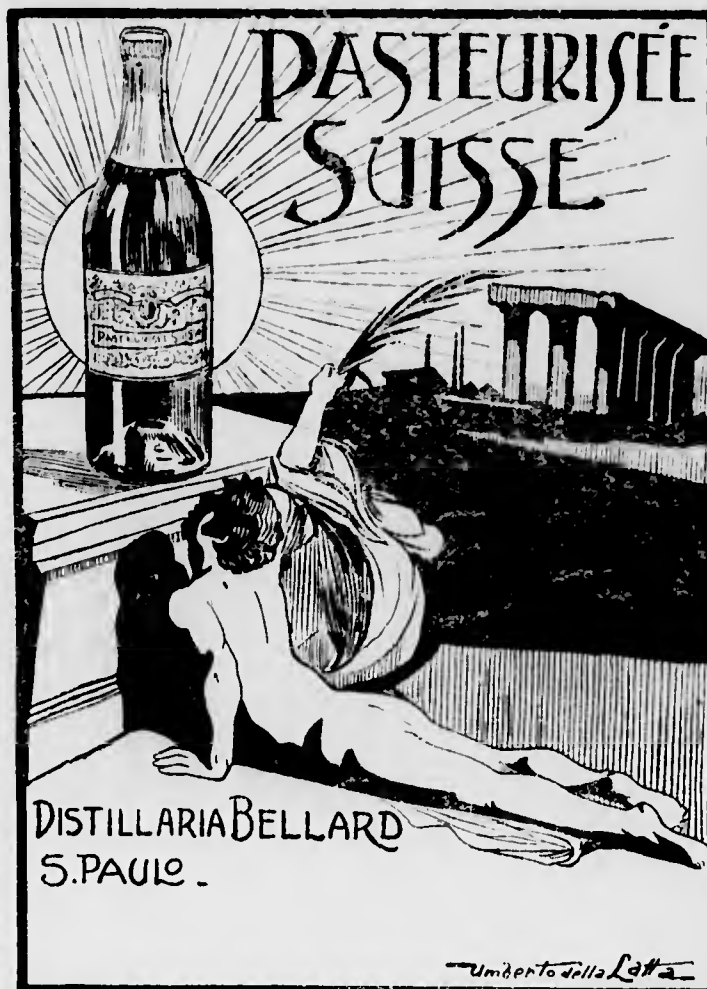
SOTTO QUALUNQUE ANALISI CHIMICA

MEDAGLIA D'ORO SAINT LOUIS 1904

GRAN PREMIO ESPOSIZIONE INTERNAZIONALE MILANO 1906

TORINO 1911 Fuori Concorso Membro della Giunta

GENOVA 1914 Gran Premio



**PASTEURISÉE
SUISSE**

**DISTILLARIA BELLARD
S. PAULO.**

Umberto della Porta

CINGHIE "MAMMUTH"

Senza rivali
Per la sua confezione
**Resistenza
e Durabilità**

Sono gli stessi consumatori
che lo dicono

Unici Agenti in tutto il Brasile

Holmberg, Bech & C.

SAN PAULO - RUA LIBERO BADARO' N. 169

RIO DE JANEIRO - RUA S. PEDRO N. 105

CASA DI MOBILI GOLDSTEIN

(LA MAGGIORE IN SAN PAULO)

Matrice: R. JOSE' PAULINO N. 84 — Telefono: Cidade 2113

Filiale: R. LIBERO BADARO' N. 47 — Telefono: Central 5656

Grande assortimento di mobili di tutti gli stili e qualità — Letti di ferro semplici e smaltati — "Colchoaria", tappezzeria, stoviglie, utensili per cucina ed altri articoli concernenti questo ramo. Ho l'automobile a disposizione degli interessati senza compromesso di compere. Prezzi modici.

JACOB GOLDSTEIN

"Farelo" puro "Trigo"

Date al vostro bestiame unicamente FARELO PURO se volete conservarlo sano

Il "FARELO DE TRIGO" quando è puro, è un ottimo alimento nutritivo, rinfrescante ed anche più ECONOMICO

Il suo prezzo è PIU' BASSO di qualunque altro alimento —

Chiedete a: SOCIEDADE ANONYMA

"MOINHO SANTISTA"

61-A—RUA S. BENTO—61-A ————— S. PAULO

IL "PILOGENIO,, (utilissimo in qualunque caso)



Distrazione della torefora

a cadere. — Se si hanno molti capelli, il "PILOGENIO" serve per l'igiene dei capelli stessi. Per il trattamento della barba e lozione di toeletta

Se già quasi non si ha capelli, il "PILOGENIO" fa nascere i capelli nuovi e abbondanti. — Se si incomincia ad averne pochi, il "PILOGENIO" impedisce

che i capelli continuino a cadere.

Pilogenio sempre Pilogenio

In vendita in tutte le farmacie, drogherie e profumerie del Brasile

OLEO SOL LEVANTE

PARA COSINHA E SALADA

Acreditado e preferido até agora a qualquer outro produzido no Paiz, vem hoje a ser finalmente um

Producto de 1.^a ordem

que deve mesmo ser considerado igual ou superior a qualquer Oleo Comestivel importado.

As nossas novas instalações em **Agua Branca** produzem um

Oleo superfino

que pelo seu paladar, sua pureza e pela sua excellente qualidade para **cozinha** e para **salada**, não pode ser melhorado.

Os Srs. Consumidores, tambem no seu proprio interesse, devem exigir só

Oleo Sol Levante

Agua Radio-Activa de Lyndioia

Temos em deposito para prompta entrega

Pedidos: Devem ser dados á rua Direita N. 15
Telephones: Central 506, 507 e 508.

Deposito: Rua 25 de Março, N. 63
Telephone Central N. 233

F. Matarazzo & Cia.

Unicos Concessionarios



CASA MASINI
Rua S. João N. 3 -- S. PAULO

CASA MASINI

VENDE-SE



Reproduções fotogra-
ficas sobre porcelana
emaltada por tomal

Agenzia Artistica

Rua Amalia, 20 - S. PAULO

A. S. Alvares, Irmão & C.

Agencia railroad "ALP" - C.

Estados Yacubovitch



Seu nome é
fazer o mesmo sabonete

At the same time

Representative
Jose Ghisla

Rua S. João N. 3 - S. PAULO

Navigazione Generale Italiana
Transoceanica
La Velocità

Principali Meriti
Re Vittoria

F. Matarazzo & L.

Rua S. João N. 3 - S. PAULO

Imãos Ricordi
A La Ville de Londres

RUA S. BENITO, 33-A

Imãos Ricordi & Cia

HORACIO A. R. L.

CARNE FRESCA DI BARRETOS

SIMONINI, GAMHARO & Co., concessionari del Mattatoio di Barretos, per il fornimento di carni fresche in questa Capitale, comunicano alla rispettabile popolazione che le carni provenienti da quel Mattatoio, situato in zona salubre e di clima adatto all'ingrassamento ed allevamento del bestiame, il quale fino ad oggi si è conservato immune non solo dalla Peste Bovina, ma anche da altre epizootie, le cui carni sono appena raffreddate per sopportare il viaggio da Barretos a S. Paulo, si trovano in vendita nei seguenti macelli:

MERCATO 25 DE MARÇO

Quarto N. 1
Quarto N. 2
Quarto N. 3
Quarto N. 5
Quarto N. 6
Quarto N. 7
Quarto N. 8
Quarto N. 9
Quarto N. 10
Quarto N. 11
Quarto N. 12
Quarto N. 13

Quarto N. 14
Quarto N. 15
Quarto N. 16
Quarto N. 17
Quarto N. 18
Quarto N. 19
Quarto N. 20
Quarto N. 21
Quarto N. 22
Quarto N. 23
Quarto N. 24
Quarto N. 25

MERCATO ANHANGABAHU

Quarto N. 4
Quarto N. 10
Quarto N. 11
Quarto N. 35
Quarto N. 29
Quarto N. 30
Quarto N. 26
Quarto N. 17
Quarto N. 37
Quarto N. 36
Quarto N. 31
Quarto N. 32

Largo do Arouche, 59
Rua das Palmeiras, 15
Rua Anhangabahu, 32
Rua dos Gusmões, 9
Alameda Cleveland, 1
Alameda Barão de Piracicaba, 4
Rua das Palmeiras, 87
Rua da Consolação, 128
Rua Rego Freitas, 36
Rua Sabará, 46
Rua General Jardim, 45
Rua Santa Efigênia, 81
Rua Victoria, 140
Rua Conselheiro Nebias, 48
Rua Barão de Limeira, 132
Rua Francisca Miquelina, 90
Avenida Brig. Luiz Antonio, 303
Avenida Brig. Luiz Antonio, 52
Avenida Brig. Luiz Antonio, 268
Rua Santo Antonio, 148
Rua Augusta, 344
Rua Justo Azambuja, 1
Rua Frei Caneca, 86-C
Rua Barão de Limeira, 53
Rua Barão de Tatuhy, 98
Rua da Graça, 85
Rua Cesário Motta, 14
Rua Gen. Conto de Magalhães, 20
Rua Martin Francisco, 105
Largo Guanabara, 6
Rua das Palmeiras, 70
Rua Duque de Caxias, 7
Rua Marquez de Ytú, 55
Rua Turiasu, 7
Rua Sebastião Pereira, 23
Rua Martinho Prado, 22
Avenida Celso Garcia, 111
Rua Rubino de Oliveira, 53
Rua Manoel Dutra, 82
Rua 21 de Abril, 78
Rua Voluntarios da Patria, 378
Rua Affonso Arinos, 29
Rua Joaquim Carlos, 20
Rua Augusta, 391
Rua Augusta, 263
Rua Oriente, 86
Rua da Gloria, 18
Rua da Liberdade, 278
Avenida Rangel Pestana, 199
Rua Areal, 7
Rua Voluntarios da Patria, 95
Rua Asdrubal do Nascimento, 75

Rua dos Estudantes, 16
Rua Santa Marina, 1
Rua Barão de Campinas, 107
Rua do Triunpho, 37
Rua Conselheiro Furtado, 108
Avenida Celso Garcia, 309
Rua Oscar Horta, 50
Rua Silva Telles, 60
Rua Aguiar de Barros, 13
Rua Senador Queiroz, 12
Rua Formosa, 74
Rua S. João, 285-A
Rua Peixoto Gomide, 9-A
Rua Guaycurús, 135
Avenida Rangel Pestana, 301
Rua João Boemer, 363
Rua Conselheiro Ramalho, 93
Avenida Rebouças, 1
Rua Ypiranga, 60
Rua Santa Efigênia, 131
Rua Brigadeiro Galvão, 139
Rua José Antonio Coelho, 19
Avenida Celso Garcia, 299
Rua Vergueiro, 16
Rua General Osorio, 91
Rua Bresser, 158
Rua Joly, 99
Rua 21 de Abril, 293
Rua Maria Candida, 8
Rua da Cantareira, 82
Rua da Liberdade, 138
Rua da Gloria, 133
Avenida Tiradentes, 20
Rua José Monteiro, 29
Rua Barra Funda, 16
Rua Tibiriçá, 116
Rua 13 de Maio, 107
Alameda Glette, 53
Rua dos Estudantes, 43-B
Rua Conselheiro Ramalho, 247
Avenida Rudge, 3
Rua 11 de Agosto, 52
Avenida Brig. Luiz Antonio, 196
Rua Maria Antonia, 44
Rua Major Diogo, 162
Rua Major Diogo, 75
Rua Aristides Lobo
Rua Voluntarios da Patria, 95
Rua Rodrigo Silva, 15
Rua Fortunato, 38
Rua Bueno de Andrade, 72
Rua Benjamin de Oliveira, 25

Avenida Celso Garcia, 143
Rua Trindade, 64
Rua José Paulino, 90
Rua Helvetia, 60
Rua Flora
Rua S. Vicente de Paula, 83
Rua Major Diogo, 68-A
Rua Visconde de Parnahyba, 194
Rua da Mooca, 413
Rua João Boemer, 108
Rua Manoel Dutra, 47
Rua João Theodoro, 88
Rua Climaco Barbosa, 4
Rua da Consolação, 314
Rua Franca Pinto, 47-A
Rua da Liberdade, 99
Rua Santa Marina, 69
Rua Conde de Sarzedas, 4
Rua Santa Rosa, 5
Avenida Brig. Luiz Antonio, 274
Rua Glycerio, 178
Rua Aurora, 125
Rua João Theodoro, 129
Rua Bueno de Andrade, 131
Rua Rubino de Oliveira, 2
Rua Dr. Gomes Cardim, 59
Rua Tamandaré, 6
Avenida Tamanduatchy, 2
Rua Alagoas, 61
Rua das Palmeiras, 310
Rua da Consolação, 410
Rua Bom Pastor, 29
Rua Bella Cintra, 31
Avenida Carandirí
Rua Guarany, 29
Rua Silva Pinto, 30
Rua Piratininga, 136
Rua Canudé, 98
Avenida Celso Garcia, 421
Avenida Celso Garcia, 170
Avenida Celso Garcia, 315
Rua Marcos Arruda, 119
Rua Assumpção
Rua Silveira da Motta, 70
Rua Dr. Clementino, 38
Avenida Celso Garcia, 389
Rua do Hippodromo, 155
Rua Toledo Barbosa, 1
Rua S. Leopoldo, 152
Rua Silveira da Motta, 68
Rua Toledo Barbosa, 71

Rua Mendes Gonçalves, 80
Travessa Araguaya, 4
Rua Silva Telles, 40
Rua Maria Marcolina, 107
Rua Mendes Gonçalves, 48
Rua do Hippodromo
Rua Muniz de Souza, 13
Rua Coronel Mursa, 21
Rua da Ponte Preta
Rua Manoel Dutra, 47
Rua Luiz Guilherme, 127
Rua Augusta, 117
Avenida Rebouças, 17
Rua Voluntarios da Patria, 449
Villa Barbosa, 1
Avenida Tiradentes, 100
Avenida Cantareira
Rua dos Estudantes, 103
Rua Antonio Paes, 5
Rua Carneiro Leão, 158-A
Rua Glycerio, 98
Rua Domingos de Moraes, 11
Rua do Gazometro, 60
Rua Visconde de Parnahyba, 350
Rua Barão de Iguape, 120-A
Rua Conselheiro Carrão, 41
Rua 12 de Outubro (Lapa)
Rua Coriolano, 25
Rua Felix Wilson, 141
Rua João Ant. de Oliveira, 163
Rua Santa Marina, 48
Rua Hippodromo
Rua Dr. Almeida Lima, 227-A
Rua Borges de Figueiredo, 31
Rua Hippodromo, 362
Rua João Ant. de Oliveira, 111
Rua Barão de Jaguará, 124
Rua Climaco Barbosa, 44
Travessa do Braz, 11
Rua João Bueno, 363
Rua 21 de Abril, 178
Avenida Celso Garcia, 28
Rua da Mooca, 63
Rua Anhaia, 127
Rua Hippodromo, 15
Rua 12 de Outubro (Lapa)
Rua Apiahy, 1
Rua Silva Telles, 93
Rua Prates, 97
Avenida Rangel Pestana, 216
Rua Fernandes Silva, 3
Rua Maria Marcolina, 74

I concessionari garantiscono l'eccellente qualità della carne che è scrupolosamente esaminata in Barretos dallo Illmo. Sig. Ispettore Fiscale della Prefettura di questa Capitale, essendo nuovamente esaminata al suo arrivo in questa Capitale dai Veterinari della Prefettura.

Banca Italiana di Sconto

SOCIETÀ ANONIMA
CAPITALE SOCIALE L. 315.000.000 INTERAMENTE VERSATO
RISERVA L. 73.000.000

Sede Sociale **=====**
e Direzione Centrale
===== ROMA

TUTTE LE
OPERAZIONI
DI BANCA

FILIALI:

Abbiategrosso - Acqui - Adria - Albenga -
Alghero - Alessandria - Altamura - Ancona -
Aosta - Aquila - Asti - Avellino - Avez-
zano - Bassano - Bedonia - Belluno - Bene-
vento - Bergamo - Biella - Bologna - Bol-
zano - Bozzolo - Brescia - Busto Arsizio -
Cagliari - Caltanissetta - Cantù - Carate
Brianza - Carpi - Caserta - Castellamare di
Stabia - Catania - Catanzaro - Cento - Ce-
rignola - Chiavari - Chieri - Coggiola - Co-
mo - Conegliano - Cosenza - Cotrone - Cre-
mona - Cuggiono - Cuneo - Domodossola -
Enpoli - Erba Incino - Ferrara - Firenze -
Foggia - Foligno - Formia - Gallarate -
Genova - Gioia Tauro - Gorizia - Legnano -
Lendinara - Lentini - Licata - Livorno -
Mantova - Marsala - Massa Superiore -
Meda - Melegnano - Messina - Milano -
Monza - Mortara - Napoli - Nocera Infe-
riore - Nola - Novi Ligure - Oderzo - Or-
tona a Mare - Orvieto - Padova - Palermo -
Parma - Perugia - Piacenza - Piazza Ar-
merina - Pietrasanta - Pieve di Cadore - Pi-
nerolo - Pirano d'Istria - Pisa - Pistoia -
Pola - Pontedera - Portogruaro - Potenza -
Prato (Toscana) - Reggio Calabria - Rho -
Rimini - Riposto - Riva sul Garda - Roma -
Rossano - Rovereto - Rovigo - Salerno -
Sampierdarena - Sanremo - Saronno - Sas-
sari - Savona - Schio - Seregno - Siderno
Marina - Siracusa - Spezia - Sulmona -
Termini Imerese - Terni - Terranova - To-
rino - Torre Annunziata - Tortona Tradate -
Trapani - Trento - Treviso - Trieste -
Udine - Vallemosso - Varese - Venezia -
Vercelli - Verona - Vicenza - Vigevano.

FILIALI **-----**
ALL'ESTERO:

COSTANTINOPOLI -- MARSIGLIA -- MASSAUA (Fi-
liale autonoma) Banca per l'Africa Orientale -- NEW-YORK
(Filiale autonoma) Italian Discount e Trust Co. -- PARIGI
-- SAN PAOLO (Brasile) -- SANTOS (Brasile) -- TIFLIS
(Filiale autonoma) Banca Italo-Caucasica di Sconto.

IL PASQUINO

COLONIALE

LE SORPRESE D'ORIENTE: LENIN IN AIUTO DEI TURCHI



Costantino -- E chi ti dà il permesso d'intervenire negli affari che non ti riguardano?

ULTIMI TELEGRAMMI

ROMA, 17 — La situazione parlamentare creata dall'incidente Misiano-fascisti, va chiarendosi. L'on. De Nicola ha trovato il modo di mettere di accordo i contendenti.

L'on. Misiano si presenterà alla Camera per prestare il giuramento, se i fascisti non lo lasceranno entrare. Oppure i fascisti lasceranno entrare l'on. Misiano per prestare il giuramento se il medesimo si guarderà bene di farlo. Si spera che gli animi si placcheranno.

ROMA, 18 — Dopo il successo avuto dalla iniziativa dei fascisti altri gruppi politici hanno deciso d'imitarli.

I monarchici hanno giurato d'impedire ad ogni costo l'entrata dei socialisti, i quali a loro volta non lasceranno

entrare neanche un cattolico. I cattolici alla loro volta non permetteranno che entri un solo repubblicano; i repubblicani faranno lo stesso coi radicali, ecc.

Eliminati tutti i partiti dal primo all'ultimo, finalmente la Camera italiana potrà mettersi a lavorare con tranquillità e profitto.

ROMA, 18 — Si è trovato un altro modo di mettere d'accordo tutti: scegliere la Camera per impedire a Misiano di entrarvi ed ai fascisti di commettere violenze.

Se Misiano sarà eletto di nuovo, si rischierà di nuovo la Camera fino alla fine dei secoli.

ATENE, 18 — Costantino è partito per il fronte per mettersi alla testa delle sue truppe. L'arma del genio aveva provveduto alla costruzione di acque larmine ogni duecento metri.

LONDRA, 18 — La questione anglo-francese per l'Alta Slesia mantiene tesi i rapporti fra le due nazioni, poiché entrambe vogliono gelosamente rispettata la libertà delle popolazioni a... sottomettersi ai loro voleri. Fra tanta libertà la Slesia non sa più dove... impiccarsi.

ROMA, 18 — Rotellini ha preparato i banli ed è partito precipitosamente per il Brasile non appena ha saputo che è rimasto vuoto il posto per un giornale della sera.

Si è portato dietro 110 redattori per fondare la *Tribuna* con la quale vuole ammazzare il *Fanfulla* che attualmente gli dà troppo tanti guadagni, mentre egli vuole vivere modestamente.

Dr. Floresto Bandecchi, avvocato
Rua do Carmo N. 11 — S. Paulo

LA DICHIARAZIONE DI GUERRA DEI SOCIALISTI AL GOVERNO



Giolitti: — Questa poi non me l'aspettavo! Se sono più socialista di voi!

MALATTIE dello STOMACO FEGATO INTESTINO

Prof. Manginelli

Professore della R. Facoltà di ROMA
Medico degli Ospedali e del Policlinico di ROMA
RAGGI X - CHIMICA - MICROSCOPIA - ENDOSCOPIA
cons. Rua Anhagabahi, 22. Resid. Rua Augusta, 353
Telef. Rua 6141 Telef. Avenida 2191

LA DITTA

J. B. Scuracchio & C.ⁱⁿ

Rua 25 de Março, 105 -- S. PAULO

avverte la rispettabile clientela che ha sempre in stock circa 4.000 casse di vino

MARSALA FLORIO

coll'etichetta VECCHIA e nuova e che mantiene le vecchie condizioni di vendita non ostante l'enorme aumento del cambio.

Per un minimo di 50 casse rs. 55.000

Bonus 4 o/o -- pagamento 60 giorni

Da una settimana all'altra

Il governo ha parlato. Ha parlato per mezzo di quella finzione politica che suole chiamarsi la Corona, la quale in realtà altro non fa che riprodurre le idee del governo dal quale prende l'intonazione ed il più delle volte le parole stesse con cui si esprime. Chi prepara il discorso della Corona è, infatti, il Consiglio dei Ministri. Non per nulla quindi la Corona è irresponsabile. Renderla responsabile sarebbe un'immoralità.

Il governo ha parlato, adunque, ed ha esposto il suo programma per il quale c'era tanta aspettativa, quale forse non si ebbe mai per un discorso simile che si ripete allo aprirsi di ogni legislatura. Ed è programma solido, severo, sovrattutto onesto.

L'ora che sta attraversando il nostro Paese è fra le più difficili e rischiose quindi la massima sincerità da parte dei governanti, unico mezzo per ottenere eguale sincerità da parte dei governati. E questa onestà la troviamo anzitutto nella schiettezza con cui tratteggia le condizioni del nostro Paese che solo col concorso di tutte le forze e di tutti i partiti potrà trionfare e riprendere il suo antico posto nella vita economica internazionale. Poiché la vittoria bellica potrà essere rassodata e completata solo dalla vittoria economica.

Ma oltre a questa onestà d'indole generale, un'altra affatto personale si manifesta subito a chi legge la notizia data dai giornali: la fede mantenuta alle promesse fatte nel periodo prelettorale.

Insieme colla grande precauzione di ricondurre l'Italia alla sua vita d'ordine e di fecondo lavoro l'on. Giolitti aveva apertamente promesso di mettersi sopra un cammino di giustizia democratica, specialmente in rispetto alle classi lavoratrici, alle quali se molto si vuol chiedere per la restaurazione del Paese, come la condizione del momento impone, si deve pur dare proporzionalmente.

Il ristabilimento dell'ordine sul terreno politico e finanziario è problema basilico per l'avvenire del paese, dal quale dipende la soluzione degli altri problemi la cui soluzione si presenta impellente.

Il problema odierno per l'Italia — dice il discorso — come per tutte le altre nazioni, è problema di pace, di ordine, di lavoro e di produzione. E' necessario che tutte le classi e tutti i partiti concorrano, nel Paese come nella Camera, a questa opera di ricostruzione morale e materiale e che ciascuno comprenda come il benessere generale non può scaturire dalle furiose lotte civili o dal disordine amministrativo, ma dalla collaborazione di tutti gli elementi che vogliono

rinforzare le basi della società civile e salvare il patrimonio della nostra civiltà, che è anche la civiltà del mondo.

Accennando allo sciopero della burocrazia, aggiungeva: La trasformazione che ha subito lo Stato in questi ultimi anni e la necessità di armonizzare i supremi interessi della Nazione con quelli delle classi che collaborano alla amministrazione pubblica, rendono imprescindibile ed urgente una riforma complessa e generale dei nostri uffici, eliminando ogni superfluo, incrementando burocratico ed equiparando ragionevolmente le condizioni dei funzionari, ma esigendo nello stesso tempo una elevata coscienza della loro missione e dei loro doveri.

Riduzione, quindi, della burocrazia ai giusti termini voluti dalle necessità dello Stato, il che darà mezzo di meglio e più adeguatamente compensare quelli che rimangono, i quali, però, dovranno sentire tutta la responsabilità morale che su di loro grava, come parte dell'amministrazione sociale.

Ma la parte più importante del discorso è, senza dubbio, quella che si riferisce alla questione sociale. Lo Stato — dice — riconosce tutta la nobiltà del problema del lavoro e sente i doveri nuovi che gl'incombono per elevare la condizione morale ed economica dei principali produttori della ricchezza nazionale. S'impone pertanto una larga riforma del Consiglio Nazionale del Lavoro per renderlo accessibile a tutte le organizzazioni e per farne un vero strumento di azione sociale.

La partecipazione degli operai nella fiscalizzazione delle industrie, regolata da opportuna legge che sarà presentata allo studio della Camera, rappresenta un valido mezzo per la formazione di una più elevata coscienza delle classi lavoratrici e per lo stabili-

mento di amichevoli e pacifici rapporti coi datori del lavoro.

Seguendo lo stesso principio, saranno chiamati i rappresentanti dei grandi sindacati operai a fare parte dei consigli tecnici istituiti presso i vari Ministeri, affinché il lavoro possa portare il suo valido contributo di esperienza e di pratica nella soluzione di tutti i problemi che interessano la nazione.

Il grande ideale delle democrazie moderne, in contrapposito all'odio ed alla lotta di classe, è la collaborazione delle classi e soprattutto la cooperazione del capitale e del lavoro per il raggiungimento dello stesso fine, cioè della prosperità generale. Ubbidendo a tale concetto informatore, il governo vi presenterà disegno di legge autorizzandolo a cedere l'esercizio di alcuni cantieri navali e di guerra a Cooperative di lavoratori saldamente organizzate e giuridicamente abilitate. Lo Stato rinuncia ad ogni dividendo, sicuro che dalla libera cooperazione scaturiranno per la Nazione i maggiori benefici.

Come risponderà la Camera, specialmente il Tempio Socialista, a questo programma?

Teniamo che non sia accolto con troppo entusiasmo né da una parte né dall'altra; né dai conservatori, né dai socialisti.

Il malvolere della classe capitalista per qualsiasi innovazione favorevole alle classi lavoratrici ed in particolar modo alla progettata sorveglianza sulle fabbriche è ben nota. Il relativo progetto già presentato durante la precedente legislatura ha sollevato un vero putiferio fra la stampa assediata dal capitale e non c'è stata critica, meglio, non c'è stata invettiva che non sia stata scagliata contro il progetto rivolto — secondo costoro — ad aumentare la nostra industria.

Non c'è ragione di credere, pertanto, che i capitalisti e conservatori della nuova Camera siano molto diversi da quelli della precedente e che da un giorno all'altro si siano convertiti a quei principi che ieri avversavano con tanto fervore.

Dall'altro lato, cioè da parte dei socialisti, contro il parere dei più vecchi e più colti rappresentanti del partito, pare prevalga la tendenza non solo della non partecipazione al potere; ma ancora dell'opposizione recisa e sistematica a tutta l'azione governativa, od almeno del governo attuale, presieduto dall'on. Giolitti.

Per cui, dato che prevalga questo principio, venendo in discussione anzitutto l'indirizzo generale della politica del governo e dovendo su di essa addivenire ad una votazione, potrebbe darsi che i socialisti col loro voto concorressero a rafforzare i tentativi dei politici ambiziosi che, di fronte alla grandiosità dell'ora, non sanno spogliarsi delle loro grette ambizioni, rendendosi

MALATTIE DELLA DIGESTIONE

Dott. CARLO ASCOLI

Specialista per le malattie dello STOMACO e degli INTESTINI; unico che cura esclusivamente le malattie della DIGESTIONE. Abilitato senza esami, come autore di opere importanti di medicina. — Consultorio fornito dei più moderni ed efficaci mezzi di diagnosi e di cura — ANALISI chimiche e microscopiche, esami del sangue, gastrodiafanoscopia, massaggi meccanici, tremuloterapia, applicazioni elettriche, ecc. ecc.

CURA RADICALE DELLA STITICHEZZA

RUA AURORA N. 113, ANGOLO CONS. NEBIAS

IN CASA TUTTI I GIORNI NON FESTIVI DALLE ORE 10 ALLE 12

E DALLE 2 ALLE 5 -- Nei giorni festivi dalle 8 alle 12

TELEFONO, CIDADE 45-02

così complici della caduta di quel governo che ha presentato il più audace progetto di riforma sociale conosciuto sino ad oggi.

Ciò che sta avvenendo nel mondo finanziario ed economico italiano ha veramente del meraviglioso. Contro tutti i pessimisti che vedevano il paese nostro sull'orlo del precipizio nel quale sarebbe caduto irrimediabilmente, noi non abbiamo mai perduta la fiducia nell'energia della nostra gente che aveva altra volta saputo uscire da difficoltà eguali a quelle odierne, se non maggiori. Confessiamo, però, con tutta franchezza che non abbiamo mai sognato che questo risorgimento dovesse delinirsi così rapido, così pronto, precedendo altre nazioni assai più ricche della nostra.

A meno di tre anni dalla fine della guerra il deficit, che era salito a quattordici miliardi, è sceso al disotto dei quattro. Le imposte dirette che nel 1914 davano 556 milioni, danno oggi 3 miliardi e 800 milioni, ed aggiungendo le sovrimposte in favore degli enti locali arrivano alla cifra totale di 4300 milioni.

Questo stato di cose ha reso possibile due fatti della massima importanza, cioè il ristabilimento della libertà di commercio, specialmente dei cereali, e l'abolizione dello istituto dei cambi.

LE SIGARETTE SENZA COLLA



SONO IDENTICHE
NELLA MISTURA E
NELLA CONFEZIONE
ALLE
MACEDONIA
DELLA
REGIA ITALIANA

SANIT

INCUBI NOTTURNI

LA SOTTOSCRIZIONE PRO MUTILATI



La colonia: — Come si dorme male quando non si ha la coscienza tranquilla...

Il ristabilimento della libertà di commercio dei cereali è la conseguenza logica della legge votata dalla passata legislatura sul prezzo del pane. Col rinunciare alla requisizione dei cereali lo Stato intende favorire lo sviluppo della produzione degli stessi, protetti dai dazi di confine e quindi posti in condizione di sostenere qualsiasi concorrenza; mentre l'antecedente requisizione costava allo Stato somme ingenti senza arrecare benefici sostanziali al consumatore.

Ristabilita la libertà di commercio, si presentava inevitabile l'abolizione dell'istituto dei cambi, poiché sarebbe stato inutile ed inefficace un provvedimento senza l'altro.

Così l'Italia, il paese meno ricco, o, se volete, il più povero degli Alleati, è il primo a dare segni di vero risorgimento, dovuto esclusivamente alle proprie forze.

La questione dell'immigrazione negli Stati Uniti si viene trascinando da lunga data, da assai prima della guerra.

Pare ora entrata in nuova fase, in una fase assai più favorevole, per non dire risolutiva, grazie specialmente al nuovo ambasciatore italiano che sta dimostrando un'attività veramente fenomenale.

In seguito ad una protesta fatta dal governo italiano presso il Ministero degli Esteri degli Stati Uniti, il governo nordamericano ha chiesto al Parlamento l'approvazione di una legge che permetta lo sbarco di tutti gli immigranti che partiranno dall'8 giugno in poi.

Il deputato Johnston, poi, presidente della Commissione di Immigrazione della Camera dei Deputati, quello stesso che fu l'autore del progetto per la sospensione temporanea dell'immigrazione, ha presentato un emendamento che viene a migliorare di molto la situazione di un grande numero di immigranti italiani.

Secondo le disposizioni precedenti il numero degli immigranti italiani annualmente ammissibili negli Stati Uniti era stato ridotto a circa 40 mila all'anno, con un massimo mensile di 8 mila.

Le nuove concessioni fatte dal governo nordamericano porteranno il massimo della immigrazione italiana a circa 100 mila, con un massimo mensile di 10 mila.

Pare che il Gruppo Socialista voglia iniziare la sua opposizione al governo con una serie di interpellanze intorno alle violenze usate durante il periodo elettorale.

Per parte sua il Gruppo Fascista sembra che a questa opposizione dei socialisti voglia contrapporre una serie di interpellanze rivolte a chiedere conto al governo dell'eccessiva libertà lasciata ai partiti sovversivi in genere di fare una propaganda contraria agli interessi del Paese.

A tanta distanza non abbiamo elementi diretti per dare un giudizio deciso; ma stando alle notizie generali, si direbbe che le violenze non sono state superiori a quelle delle precedenti elezioni, dal momento che tanti elementi d'opposizione furono eletti.

D'altra parte i fascisti, colle loro interpellanze, a che cosa pretendono giungere? A portare alla Camera i sistemi di prepotenze e di sopraffazioni da loro inaugurati nel Paese?

Poiché, francamente, tali sistemi non potranno avere altro risultato che pugilati e forse peggio sui banchi del Parlamento.

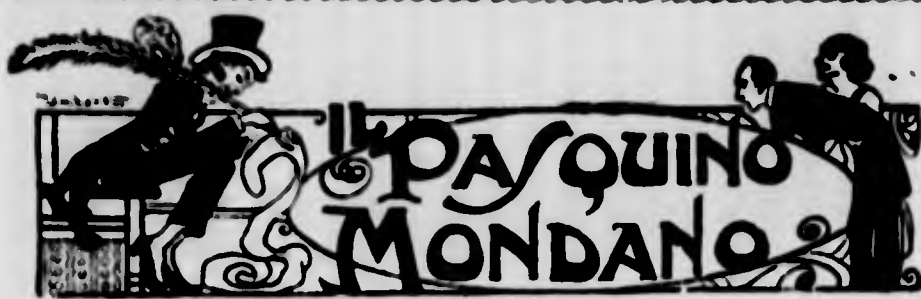
Re Costantino, il *moglio*, che ha dovuto andare in esilio per la sua teutofilia, è partito adunque per Smirne, nell'Asia Minore, e quindi — a quanto si dice — prenderà il comando delle forze greche e forse alleate, contro i nazionalisti turchi.

A molte cose strane, assurde, ci ha ormai abituati questa pace che sorta dall'incerto si va trascinando fra una serie ininterrotta di ambiguità. Ma a questo punto, francamente, non avremmo mai creduto si arrivasse.

Ci sarebbe da considerare tutto ciò come una grottesca farsa, se al disotto non covasse la possibilità di nuovi incendi, tali da farci rimpiangere anche le ambiguità della pace presente.

Un'alleanza, infatti, è stata stipulata fra il governo di Mosca e quello di Angora, ed ulteriori notizie tendono a far credere alla possibilità di una federazione fra la Turchia, la Persia, l'Afghanistan, sotto il protettorato e la direzione del governo di Mosca.

Che dall'Oriente debba venire non solo la luce, ma un nuovo incendio? E che debba essere Costantino l'incaricato di fare da miccia?



PAOLO MAZZOLDI

Senza falsare la sincera espressione dei sentimenti, possiamo manifestare il nostro dolore ed il nostro profondo turbamento per la immatura morte di Paolo Mazzoldi, al quale alternativamente ci avvicinero legami di intima amicizia e dal quale alternativamente ci separarono contrasti profondi, professionali più che personali.

Ma non ci riserviamo l'amaro compito di scrivere il necrologio, anche perché probabilmente non saremmo compresi e quindi ci eluderebbe di ipocriti e qualcun altro ci direbbe che non rispettiamo nemmeno l'austerità della morte, se, per dire sinceramente dell'uomo che è scomparso, assieme alle sue virtù, al suo valore ed al suo grande ingegno, ricordassimo anche solo di singu- gna alcune qualità negative. Qualità negative più di temperamento che di animo, le quali impedivano che il giornalista italiano più completo, più geniale, più colto, più brillante, più sinceramente amante del suo paese, più tenace difensore di tutte le buone cause dell'italianità, più prodigo di difese per gli umili potesse creare quel grande giornale della colonia che egli tanto sognava non come una impresa commerciale privata qualsiasi, ma come il vero organo della collettività, interprete delle sue aspirazioni, custode geloso dei suoi diritti, regolatore della sua immensa forza, suscitatore delle sue imponenti energie.

Invano egli ha tentato di dare alla colonia questo grande giornale ed invano la colonia lo ha atteso da lui. Eppure nessun altro giornalista italiano in San Paolo ha avuto maggior copia di consensi e di incoraggiamenti da parte di amici e di ammiratori che contava numerosi nel nostro ambiente.

I suoi vari tentativi o si sono spenti in breve o si sono trascinati per anni ed anni in una vita monotona dai rari bagliori di successo.

Segno, senza dubbio, d'un'intima onestà che non permetteva che il giornale divenisse lo strumento di facili guadagni, ma se-

no anche di qualche qualità negativa delle quali certamente la più grave era la frequente mancanza di serenità nei giudizi quando la passione gli pogliava in mano o la sua azione giornalistica subiva l'influenza delle amicizie o delle inimicizie od anche semplicemente delle insinuazioni degli interessati a metter male, interessati che non mancavano mai.

In sostanza — in gran parte almeno — questo atteggiamento del giornalista non era se non il ricerberio di una virtù dell'uomo che manteneva fedele alle amicizie ed agli amici era devoto fino all'ultimo.

Ma la perfezione non è di questo mondo e l'opera giornalistica

immaturamente chiusasi — quasi ad ammonirci che nella vita non c'è la pena di combatterci e di odiarci, ma piuttosto di amarci e sorreggerci — dimenticando gli aspri contrasti e le acere polemiche, noi ci inchiniamo oggi avendo nell'animo soltanto il ricordo di venti anni fa, di quando sui banchi della scuola che frequentavamo assieme non avevano ancora apprese le tristezze della vita e la vanità delle passioni; con quel ricordo che è il più puro, perché ancora nessuno ci aveva insegnato ad odiare, che è il più forte ed il più tenace e che non si era mai interamente estinto e riassume oggi, in tutta la sua sincerità, a comporre la ghirlanda di fiori

modulazione, parti per l'Italia, dove, alla testa della sua compagnia, prese parte a varie azioni belliche distinguendosi per coraggio, per zelo e per sacrificio.

Alla devozione per la patria e alla fede nel culto del dovere volle educare i suoi due figliuoli che combatterono in prima fila l'aspra battaglia, riportando alte distinzioni per la nobile loro condotta marziale.

È come nella sua azione militare, tale in anche, in tutta la sua vita civile, il sentimento della dignità, della responsabilità e dell'esempio.

Pienamente, nascondeva, sotto la ruvida forma dei nodi, un animo improntato ai più nobili sentimenti e un cuor d'oro.

Non eccedeva in parole, ma brillava nei fatti. E tutta la sua vita coloniale non è che una collana di azioni meritorie e degne di essere additate ad esempio.

Rimpiangendo la sua scomparsa, inciamo alla famiglia in tutto le nostre sentissime condoglianze.

GIUSEPPE MAGNANI

Un'altra giovane esistenza spezzata, nel pieno vigore delle forze, in piena attività, a soli quarantatré anni!

Il sig. Giuseppe Magnani, che aveva assunto da poco le qualità di gerente dell'Emporio Toscano, in cui era entrato a far parte come socio, era assai simpaticamente noto nella nostra colonia, specialmente in quella toscana, e la sua immatura scomparsa, dopo appena tre giorni di malattia, ha lasciato costernati i parenti e gli amici.

Associandoci al cordoglio generale presentiamo alla famiglia le nostre condoglianze.

SECENTENARIO DI DANTE ALIGHIERI

Seconda serata musicale dantesca

Ad iniziativa del Circolo Educazione e Progresso — con l'adesione della benemerita "Benedetto Marcello", mercoledì, 22 corrente, sarà tenuta, nel salone del Conservatorio (avenida S. João, 95) la seconda serata musicale dantesca. L'avv. Florestano Bandecchi, presidente del sodalizio, illustrerà il canto di "Francesca da Rimini" - Inferno V, rievocando la storia di amore e morte dei "duo" cognati che il potente verso dantesco tramanda nel ricordo dei secoli.

La "Benedetto Marcello" impossibilitata, dovuta alla ristrettezza del tempo, di preparare la dovuta strumentazione dei pezzi zandonaiiani, eseguirà il seguente programma:

GARAGE AMILCAR

— DI —

AMILCAR BAIETTI

Officina de concertos e reparações de motores em geral.

RUA SANTA ISABEL, N. 15

Tel. Cidade 2528

Guarujá La più bella spiaggia del Brasile

(GRANDE HOTEL & HOTEL DE LA PLAGE)

Essendo stati completamente riorganizzati questi due importanti stabilimenti, d'accordo con gli antichi sistemi della RITZ CARLTON CO. è convinta la direzione attuale della Compagnia Guarujá di potere offrire ai signori frequentatori di questa ineguagliabile spiaggia il maggiore conforto negli alberghi di sua proprietà, approntati ora per attendere alle esigenze dei suoi vecchi e nuovi frequentatori. — Prezzi assolutamente ragionevoli.

Servizio di prim'ordine tanto negli Alberghi come nel Restaurant, sotto la direzione di tecnici competenti.

Casino, Cinematografo all'aria libera e altri divertimenti. Si mandano con sollecitudine le informazioni che saranno richieste.

Guarujá, 1 Giugno 1921.

LA DIREZIONE

di Paolo Mazzoldi, oggi che la sua breve giornata è finita, va considerata per quel che ha avuto di positivo e di benefico e non per quel che ha avuto di negativo. Per quanto imperfetta essa sia stata, tutti dobbiamo concordemente ammettere che ebbe nella nostra vita coloniale un grande valore ed un grande peso e che a prevalenza che alle passioni di parte fu ispirata agli interessi della patria, della grandezza della quale fu uno dei più tenaci assertori in terra straniera. La sua opera, considerata nel suo complesso, fu benefica per la vita coloniale, ed essa non potrà essere tanto facilmente sostituita.

Questo noi diciamo convinti di rendere così un omaggio più sincero alla memoria del morto, che non con le frasi comuni delle stereotipate espressioni di cordoglio.

Davanti alla sua tomba, così

che deponiamo sulla tomba troppo presto apertasi ad accogliere le spoglie dello sventurato compagno e collega.

a. l.

CAP. GIUSEPPE ALIBERTI

Con la morte del capitano Giuseppe Aliberti la nostra collettività ha perso una delle sue più nobili e decorose figure. Modestissimo, egli non ambiva né cariche né onori; ma si prodigava con quel fervore, che si va facendo sempre più raro, ovunque e sempre quando un'opera di bene, di umanità e di patriottismo chiamasse a raccolta i volenterosi, i generosi, gli altruisti. Era una buona recluta: militare e civile. Quando l'Italia entrò in guerra, Giuseppe Aliberti ripigliò il suo posto nei ranghi dell'esercito, e, dopo avere per lunghi mesi prestata l'opera sua preziosa al nostro consolato per organizzare la

ALFAIATARIA RUSSO

— DE G. RUSSO —

Dove tutti gli amici e clienti troveranno sempre il più bello "stock" di stoffe straniere e nazionali.

Perfezione accuratissima

Si attende a domicilio

9 - RUA DA MOOCA - 9

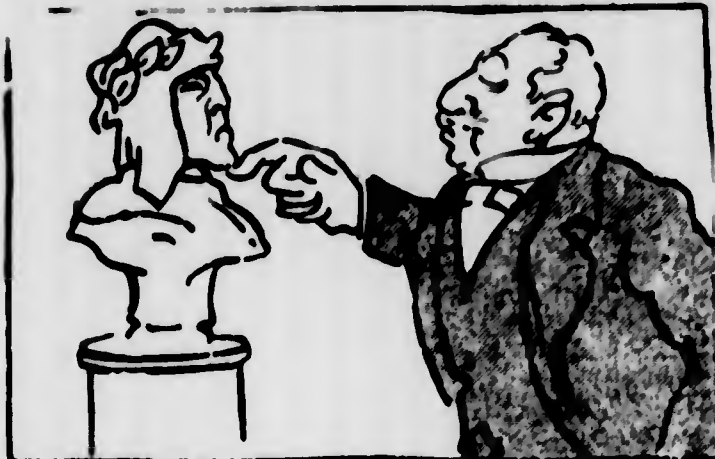
— S. PAULO —

IL CAMBIO ED IL "FANFULLA"



Serpieri — È una disperazione. Va sempre più giù, neanche fosse per farci dispetto.
Pari — E tu prova ad annunciare che andremo a cinque.
 Chissà che per farci un altro dispetto non saldi subito a 13.

LA CONFERENZA DI NIMENEZ



Nimenez — Che ne dici della mia conferenza?
Pante — "Otelé fa el to mesté".

1°) Verdi — Nabucco — Sin-
 fonia — Orchestra.

2°) Canto V dell' Inferno,
 conferenza dell'avvocato Flore-
 sto Baudocchi.

3°) Schumann — Réverie
 Violoncello e piano.

4°) Schumann — Era già l'ora
 che volge il desio (Purg. VIII)
 — Soprano e orchestra.

5°) Verdi — Preghiera alla
 Vergine (Paradiso, XXXIII)
 Violini e violoncello.

6°) Nessun maggior dolore
 Noi leggevamo un giorno per di-
 letto (Inferno V) — Coro e or-
 chestra.

Quando prima, in una prossima
 serata dantesca, verranno eseguiti
 i brani della "Francesca da Ri-
 mini" del celebre maestro Zan-
 donati.

Augurando a questa seconda
 festa commemorativa del sesto
 Centenario del Sommo Poeta il
 trionfale successo della prima,
 esortiamo i nostri connazionali ad
 affollare numerosissimi l'elegante
 e ampio salone di via S. João,
 per onorare la memoria dell'im-
 mortale autore della "Divina
 Commedia".

L'ALA IGNOTA

Leopoldo Rocchi, il noto poeta
 coloniale, modesto e colto, ha li-
 cenziato coi tipi della "Casa
 Mayença" il tanto atteso suo vo-
 lume di versi: "L'ala ignota".

Leggeremo con amore il libro
 inviatoci dal fervente patriota ed
 ispirato poeta, promettendo di
 parlarne in un prossimo numero.

PROF. R. BERNARDELLI

Trovati in S. Paolo l'illustre
 direttore della Scuola di Belle
 Arti di Rio de Janeiro, lo scul-
 tore prof. Rodolfo Bernardelli,
 qui giunto per collocare nel cam-
 posanto della Consolação il gran-
 dioso monumento in memoria
 dell'ex presidente della Repub-
 blica dottor Campos Salles.

CENTRO D. R. ROYAL

Promosso dalla simpatica dire-
 zione di questo club, si realizza
 oggi, nell'elegante salone del Con-

servatorio, una grandiosa festa
 di ballo.

Questa brillante festa, che si
 inizierà alle ore 20.12, si compo-
 nente di una sessione solenne al-
 la quale presiederà il distinto si-
 gnor Julio Andrade Silva, per
 consegnare il diploma di presi-
 dente e di vicepresidente onora-
 rio di questa società ai signori
 Leonidas Moreira e Carlo Bor-
 gognoni.

Dirà parole di occasione l'egre-
 gio consigliere municipale dottor
 Armando Prado e farà seguito
 l'interessante commedia *O rui-
 nho de cima* e dopo si apriranno
 le danze.

Sì é vero

MEFISTO

*Profumo tentatore
 l'ultima espressione della moda—
 finalmente è arrivato, ma fate
 presto perchè i flaconi sono po-
 chi e le richieste innumerevoli.*

*Andate alla CASA LEBRE,
 che ne ha assunto il deposito
 esclusivo per S. Paolo.*

COMM. POLACCO

Cod vapore *Principe di Udine*
 ha fatto ritorno fra noi il com-
 mendatore ing. Silvio Mario Po-
 laceo, ben noto ai nostri connazionali per aver, prima della
 guerra, spiegata in S. Paolo la
 sua feconda attività tecnico-indu-
 striale e date chiare prove del
 suo patriottismo.

Scoppiata la guerra, si recò in
 Italia per assolvere il suo com-
 pito di cittadino e benemerito per
 delicate e importantissime mis-
 sioni militari ed extra-militari.
 Il bentornato.

COMPLEANNO

Aggiunge il 21 corrente un
 nuovo anno alla sua giovanile
 esistenza l'egregio avvocato Et-
 tore Orsi, viaggiatore di com-
 mercio e grande e cosciente pro-
 pagandista del *Pasquino* nell'in-
 terno.

Per molti anni buon Ettore!

MISSIONE DEI MUTILATI

Il tenente Delcroix continua la
 sua dolorosa e faticosa opera in
 beneficio delle migliaia e mi-
 gliaia di sventurati mutilati che
 attendono dalla solidarietà dei
 fratelli sparsi nel mondo, l'at-
 tenuazione delle loro sofferenze.
 Egli passa da un palco all'altro,
 delle varie città che visita, susci-
 tando la più profonda commozio-
 ne con la parole potentemente
 evocatrice degli eroismi, dei sa-
 crifici dei sublati italiani. Egli
 ha parlato ai bambini italiani
 mercoledì scorso, lasciando nel-
 l'animo loro una visione incan-
 cellabile e radiosa della patria
 lontana, decantandone le bellez-
 ze, la poesia, le glorie; parlerà
 ancora ai grandi al Municipale
 ed al Colombo ed in quest'ultimo
 teatro avrà senza dubbio le ac-
 coglienze più imponenti e più
 commoventi da parte del popolo.

La sottoscrizione pro Mutilati,
 estesi e riammatasi un po' con
 le liste distribuite largamente,
 non è però ancora quella che do-
 vrebbe essere, data l'importanza
 della nostra colonia e le sue pa-
 triottiche e filantropiche tradi-
 zioni.

PER UN SCAMPATO

Inviato al buon amico ing.
 Alberto Sironi, miracolosamente
 scampato dal disastro avariorio
 di Rio, in cui perdettero la vita
 l'infelice tenente aviatore Sironi,
 le nostre sincere congratulazioni.

PER I RAGAZZI DURANTE LE VACANZE

Durante le vacanze invernali i
 ragazzi studiosi impiegano il loro
 tempo nelle sane letture.

Alla Libreria del *Pasquino* so-
 no giunti in questi giorni grandi
 rimesse di libri per ragazzi di
 tutte le qualità.

Prezzi assai modici.

UN BANCHETTO

Mercoledì scorso numerosi ami-
 ci di Camillo Nico, che, come già
 annunziammo, è alla vigilia di
 partire per l'Italia dopo circa
 quarant'anni di soggiorno nel

Brasile, gli offrono un ban-
 chetto di congedo al Trianon, al
 quale presero parte i signori:
 Giovanni Comparato, Carmine
 Pastore, Giuseppe Romeo, Anto-
 nio Capuano, Italo Ricci, Giusep-
 pe Comparato, Indio Nico, dr.
 Nicolino Pepe, Pasquale Manzio-
 ne, Alessandro Refinetti, Luigi
 Sarli, Americo Giorgetti, Biagio
 Alliano, Paolo Spina, Carmine
 Sergio, Giuseppe Begossi, Gio-
 vanni Caccia, avvocato France-
 sco Rocco, avv. Biagio Pellegrini,
 Lucio Occialini, Luciano Flo-
 rini, Rocco Mosca, Serafino Chio-
 di, Gaetano Tramontano, Pietro
 Foschini, Giuseppe Barrella, Ari-
 stide Brina, prof. Francesco Bor-
 relli, Livio Zapparoli, Claudio
 Rosasio, Menotti Papini, Ferdi-
 nando Tedeschi, prof. Luigi
 Lievore.

Scusarono la loro assenza i si-
 gnori cav. Orazio Romeo, dottor
 Giuseppe Farano, Davide Gollitti,
 Arturo Trippa ed altri.

Il banchetto in servizio dal
 Trianon con ogni cura e con ve-
 ra signorilità e la simpatica riu-
 nione si protrasse fino a tarda
 ora, fra lo scambio di brindisi e
 di auguri al parente, che lascia
 in S. Paolo il più simpatico ri-
 cordo e vive e salde amicizie.

Dolenti di non aver potuto
 prender parte personalmente al-
 l'omaggio tributatogli dagli ami-
 ci, formuliamo da queste colon-
 ne per Camillo Nico i migliori
 auguri di un'ottima permanenza
 in patria.

FULGOR CLUB

Il giorno 25 corr. questo fio-
 rente club realizzerà un'altra fe-
 sta danzante nel salone della Ca-
 sa Mappin Stores, dalle ore 21
 in poi. Già si stanno distribuen-
 do gli inviti, e l'élite paulistana
 godrà un'altra indimenticabile se-
 rata, preparata con la solita in-
 fatigabile attività da quella so-
 lerte direzione.

Grazie per l'invito.

ALFAIATARIA

Importazione diretta di
 stoffe inglesi — Sempre
 novità — Lavoro solle-
 cito e perfetto

DI
 Antonio Mosca Rua 15 de Novembro, 52, sobr.
 Tel.: Cid. 3509 - S. Paulo

HOTEL VICTORIA

NUOVO, CENTRALE
FREQUENTATO DALLA MIGLIORE SOCIETÀ

Largo do Paysandú

TELEFONO Cidada 6740

DINER-CONCERT ogni sera

Proprietario:

Alfredo Migliore

SEMPRE AMICI

John Bull — Be'; ora che il Povero Cristo si è levato dai piedi, ora che siamo a quattr'occhi, permetterai che ti parli chiaro; e se anche non me lo permetti, parlo lo stesso...

Chantecler — Oh cielo! Questo tono, fra amici come noi, che hanno diviso amorevolmente le vittorie della guerra e della pace...

John Bull — E ora basta l'amorevolmente!

Chantecler — Perché non hai più nulla da dividere?

John Bull — La tua ironia non mi tocca. Quello che hai fatto in Slesia è semplicemente indecente. Gli italiani, se sono offesi, hanno ragioni da vendere!

Chantecler — Non le comprerai tu, certamente.

John Bull — Le potranno comprare i tedeschi.

Chantecler — Che cosa significa questa minaccia?

John Bull — Semplicemente questo: siccome tu hai aiutato i polacchi, io non mi opporrò se i tedeschi vorranno difendersi.

Chantecler — Io ho aiutato? Oh quale orribile calunnia! Ma io smentisco, nego, rifiuto di credere, non voglio che si dica, metto in chiaro, protesto, mi ribello!...

John Bull — Non ti agitare; tanto è inutile; l'Alta Slesia non è mica al Centro Africa! E troppi testimoni hanno veduto quello che i tuoi commissari e i tuoi soldati non hanno saputo e voluto fare.

Chantecler — Il soldato francese si batte solamente in guerra!

John Bull — Bravo! In questa occasione, però, preferisce che i polacchi facciano la guerra per conto suo contro i tedeschi.

Chantecler — Insomma, tu sei tedescofilo!

John Bull — Ecco, quando non hai più una ragione che valga due soldi, tu tiri fuori questa accusa che vale anche meno. Del resto, non esito a dirlo; è vero; sono tedescofilo in quanto non voglio, come te, lo smembramento della Germania, vale a dire la sua egemonia nel continente. E ricordati bene, che se tu ti ostini ad attuare quel programma

pazzesco, non solo io non ti aiuterò, ma mi opporrò con tutte le mie forze. Le quali valgono qualche cosa, come tu sai, se sono state sufficienti a salvarti la pelle.

Chantecler — Ecco, tutti quelli che hanno combattuto al mio fianco si ostinano a rinfacciarmi continuamente lo aiuto che mi hanno dato; come se io non avessi fatto nulla, come se gli altri non avessero combattuto anche per sé stessi!

John Bull — Io ricordo semplicemente quello che tu dimentichi: il tuo valore, da solo, non avrebbe impedito la tua distruzione. E chi ti ha salvato ieri non permetterà che tu ti perda oggi con una pazzesca politica egemonica.

Chantecler — Quale infuosa ipocrisia! E pensare che hai tanta arroganza con me, soltanto per far piacere alla America tedescofila!

John Bull — Non è vero, e tu lo sai. E' vero soltanto che io sono d'accordo con l'America, e che dinanzi a noi due,

E' giunta la prima risposta



del Prof. Cav. R. Alai di Torino. Importantissimo volume di 280 pagine e 200 incisioni, in vendita al prezzo di 37500, presso la succursale diretta dal Prof. Francesco Borrelli, via S. João, 83 - S. Paolo.

caro gallo, tu diventi più trascurabile di un pulcino...

Chantecler — Ancora delle offese! Che cosa direbbero i tedeschi se potessero udirci!

John Bull — Ti ho già detto che questi sfoghi sono puramente privati. Quanto al pubblico...

Chantecler — Che cosa possiamo comunicare?

John Bull — Il solito comunicato; non scippiamo le buone abitudini; Inghilterra e Francia sono d'accordo su tutti i punti, in perfetta amicizia.

Chantecler — Vado a radiotelegrafare.

(Dal *Guerra Meschina*, di Milano).

LE CHIACCHIERE DI NASONELLI

SGORLON FUORI DELLA GRAZIA DI DIO

— No! — urlò Pietro Sgorlon nel suo massimo furore — No; mai!

La Nina, poveretta, abbassò gli occhi, tutta avvilita. Lo trovava ben crudele il suo padre putativo di solito tanto buono, tanto discendente, che si sarebbe persino struccate le gambe, visitando tutti i negozi della città per soddisfarle il capriccio d'un fiocco, d'un nastro, d'una campanellina da metterle al collo, come nei giorni di gran festa. Forse, sospirava l'infelicitissima capretta, qui sono c'è un felice.

Pietro, vedendo la sua coccolona cogli occhi gonfi di lacrime, si sentì liquefare il cuore. Era molto sensibile la sua Nina. Mio Dio; e se diventasse tifica pel grande dolore?

Allora, pur fermo nel proponimento preso irrevocabilmente, cercò di persuaderla con buone parole.

— Vedi — le disse accarezzandola con infinita dolcezza — te vedi, fiola mia, i "foggetti" in sti paesi i ze più pericolosi de la peste bubbonica. Non insister Nina, me si spezza el corazon, non pianzer più. Ecco anche ieri un putelo grande come el tuo Chi-quinho, bon anima, el ze restà orbo de un ocio con una de quelle stramaledette bombette tirate per solazzo sul marciapiè.

La Nina alzò la testa fissando d'uno sguardo stupefatto il suo gradizioso tutore.

— Lo so, cara — continuò il colono — che zè la devozion a Sant'Antonio, San Luigi, S. Piero, S. Paolo, Santo Ambrogio

Olio Sasso



PREFERITO IN TUTTO IL MONDO

Specialista in malattie dei bambini

Dr. PAOLO RUENA

della Regia Clinica Pediatrica di Napoli
Consultorio e residenza:

Largo 7 de Setembro N. 17

Telef. Central 5784 - Consulto dalle 2 alle 5

e S. Gerolamo che te ispira, come tutta la zente devota, a voler dar fuoco ai *tricotin*, ai *buscapis* e a tutti i altri streghezzzi incendiari che il diavolo se li portasse tutti nel sprofondo de l'inferno; ma pensa ancor mio anche alle preoccupanti condizioni finanziarie del tuo vecio cuoco: saria un delitto degno de patibolo buttar sul lastrico tutto el quindiento reis de la mia possidenza per assister a un bombardamento famigliare.

L'ottimo Sporbai prese fiato, alzò gli occhi al cielo e riprese: Te porterò a visitar tutte le ciese, pregheremo insieme e i santi saran contenti lo stesso; anzi i sarà più contenti, perché, te lo digo mi, tutti sti spari, tutte ste bombe, sto sussurro infernal gù da romper i chitarrini anche ai anzoli del paradiso. Credilo Nina, sto benedetto mese de Giugno, con tutta la sua filastrocca de santi che un corre ai calcagni de l'altro, salvo la acqua del battesimo, el zé el mese proprio che me fa andar iora de la grazia de Dio. Ma sti nati de capitani, digo mi, perché non i se contenta de romper i timpani de zorno al disgraziato prossimo, ed invece lo perseguita anche de notte? Le guardie de polizia fan calar la bocca a un innocente devoto de Bacco Pinguero che canta a la Luna la commovente canzonetta della Marianna che la va in campagna e magari me lo portano in prezon, dismentegando-se, come el solito, de tirarlo fuori, visto che non val la pena de incaricarse de roba minuta; mentre, viceversa poi, se lascia a piede libero chi per notti infinite tira giù colpi che par cannoneate mettendo in sussulto tutta una città ci-

AVVISIAMO

i signori Maestri di Filatura di Cotone, Commerciali e Industriali che trovasi alle stampe, e prossimamente sarà messo in vendita nelle principali librerie, il nuovo libro dal titolo:

**Vademecum do Mestre do
Fiação de Algodão**

FERRUCCIO FORNASARO

Questo libro, che tratta del ramo *Filatura del Cotone*, non costituisce soltanto un manuale pratico per i *maestri*, ma ben'anche è utile a tutti i *Commerciali ed Industriali*, che si dedicano alla lavorazione di questo prodotto.

Circa la materia prima, sono coordinatamente descritte le varietà, sue origini e le classificazioni esatte dei diversi tipi di cotone coltivati in Brasile, e principalmente quelli prodotti nello Stato di S. Paolo, i quali prendono nomi differenti.

LA SOTTOSCRIZIONE PER IL MONUMENTO A GOMES



Chiapparelli a Fontini:— E mentre spunta l'una, l'altra matura... Non bisogna lasciare in ozio la colonia, specialmente quando si tratta di coltivare i buoni rapporti coi nostri ospiti.



vilizzata che gaverbbe el diritto de dormir i so sonni sossegati in quanto che la paga regolarmente le tasse. A mi sta logica repubblicana non la me va zo dal gargato; che ghe venisse el samòro come al ran de San Rocco.

A tal sortita del vecchio, la Nina diede una magnifica risata.

Pietro allora si consolò tutto.

— Ridi, ridi pure, viscere mie — esclamò — ridemo insieme, tanto riso da metter in cassarola non ghe ne avemo più.

El bello ze che quì i li chiama divertimenti, sti harngli notturni. Grazie tante. Che lo diga mio compare Prosdocimo se i ze divertimenti. In, che l'altra notte, mentre in letto el stava brincando con la sua legittima sposa, a un repentino scoppio de bomba de dinamite, credendo che si trattasse d'un attentato anarchico, el gù ciapà tanto spavento da mollar mezza brenta de profumeria. Se sti accidenti de "foggetti" i fosse foghi de vista come rode, colombine, candeie romane, quadri illuminadi uso Venezia alla notte del Redentor, allora lo sottoscriveria anche mi el mio generoso teston de contributo religioso, ma per aver in tempo de paze una specie de battaglia de artiglierie, ah, siori no; per questo non son a casa. Va ben, ghe zé i balloni che va in aria, ma noi altri, cara Nina, non avemo l'assicurazione su la nostra tana

e quindi ze inutile tentar la sorte, come quello che ze riuscito con la scusa dei foggetti de San João de bruzar el so magazzino de ferramenta, marmi ed altri consimili generi infiammabili.

Mi, per mi, ghe voglio così ben a sti spettacoli pirotecnici che vorria, ad ogni incendio conseguente, i pompieri se fermasse a l'osteria a zogar a briscola invece che correr ai segnali de fogo e che le compagnie de assicurazion le fallisse tutte prima de pagar i costi detti sinistri fatti con la destra.

La Nina finì col dar completamente ragione al suo buon Pietro il quale così concluse serrando i pugni minacciosi: Gò letto sui giornali che ze stato fatto un concorso tra i "fogghetteri" per premiar con due medaglie, una de oro e una de prata, quelli che più se distingue a far harnglio.

Ecco, mi, per esempio, se fossi imperador spotico in sti paesi, li premiarìa così: al più bravo la incilazion con dodeze ballottole sul stomego, all'altro, povaretto, concedendoghe le attennanti, finzilarlo con sei ballottole soltanto.

E così almeno se poderia dormir i nostri sonni in santa pace.

NASONELLI

**AMARO
GAMBAROTTA**
Prezioso TONICO-DIGESTIVO.
CORROBORANTE - Squisito per Dessert.
Di efficacia almeno pari a quella del più rinomato Fernet viene ad essi preferito perchè anziché disgustoso è piacevole.

Rappresentanti:

PIERI & BELLI

Rua 25 de Março, 93 — S. PAULO

PICCOGA POSTA

ASSIDUO — Lasciateci in pace almeno per oggi. Non sappiamo noi stessi come mettere insieme il giornale. Certi avvenimenti turbano non per lo spavento della morte, ma perché fanno considerare sulla inutilità dell'affannosa lotta che combattiamo ogni giorno. Quanti scomparsi in poco più di una settimana e tutti ancora nel fior della vita e con l'opera loro troncata a mezzo!...

Gran bel paese, non c'è dubbio alcuno, ma poter portare le proprie ossa dove siamo nati, anche a costo di rinunciare ai più solenni funerali, fatti con gesto nobile e simpatico da qualche magnate, sarebbe più desiderabile. Lottare, lottare, lottare, e poi? Per oggi almeno lasciateci in pace.

OSSERVATORE — Ma per l'amor di Dio come si fa a parlare di perorazioni? E vi sembra che fra tutti quelli che stanno attualmente brigando ed intrigando per assicurarsi il possesso del giornale, ve ne sia uno, uno solo, capace di poter resistere — anche con la scala da uno a mille — al confronto del morto? Essi ci danno piuttosto l'idea di un bando di corvi. Puntualmente che lasciarlo profanare dalla ciniciaginta presuntuosa di qualche candidato, gli amici farebbero forse meglio a lasciarlo morire. Quanto alla versione cui accennate potete sentire nel modo più categorico, più assoluto, più decisivo.

Tappezzeria di José Ghilardi
Rua Barão de Itapetininga, 71
Telefono, 4891 Cidre - S. PAULO

SOCIO CIRCOLO — La riunione urgentissima del consiglio tenuta l'altra sera è stata provocata da una lettera dinamitarda del cav. Cavaliere, che ha voluto cacciarsi dell'affronto fattogli mandandolo a casa a cambiare il *tail* con lo *smoking*, dicendo un sacco di male parole a tutti e dimostrando, con la scorta della Bibbia, dell'Enciclopedia, del *Giulio* e dell'Arte di stare in so-

ci e scatenato subito dopo i primi giorni di freddo. Se il tempo si fosse mantenuto calmo, la temperatura sarebbe scesa ancora ed a quest'ora sarebbero gelate non solo le piantagioni di canna e le piante di caffè, ma anche tutto il resto. Ed allora si che avremmo visto la corsa fantastica ai rialzi; la febbre delle trasazioni, il delirio delle speculazioni... con relativo Pantalone che avrebbe pagato per tutti, tutte, comprese le bottiglie di *champagne* con le quali la notizia del disastro sarebbe stata salutata dai correttori!

a contatto. E poi sarebbe l'unico modo per esser sicuri di vedere la Dante andare... a prosperi rotolamenti.

SIGNORINA — Non sappiamo se nella decisione di abolire momentaneamente le feste da ballo al Circolo ci sia proprio entrata solo la... stagione balnearia o un po' anche qualche altra cosa. Certo che l'ultima festa ha lasciato dietro di sé uno strascico enorme di mormorii; e da quella festa al Circolo sono pervenute molte domande di negozianti di pesce del mercato che vogliono essere fatti soci. In tutti i casi, indagheremo.

MALUCCO — Malucco davvero! Avrete il coraggio di venire a proporre l'iniziativa per un monumento a Cristoforo Colombo? Ma quelli di Buenos Aires sono altri nomi e quella è un'altra colonia.

Vedrete quello che dovranno sudare il conte Matarazzo, il cav. Frontini, il m.^{re} Chiattarelli e gli altri compagni del Comitato per il Monumento a Gomes, per mettere insieme, ad un mil reis a testa, i cento novanta contos della spesa del monumento che Grizzolara sta facendo in Italia e che sarà consegnato alla città di S. Paolo in occasione del Centenario. Veramente la notizia di questa sottoscrizione ad un mil reis ha sorpreso un poco quelli che credevano di sapere che i titolari del contratto con Grizzolara avessero assunto loro le spese. Ma forse hanno cambiato parere all'ultima ora ed hanno trovato che era molto più bello — ed anche un po' più utile — che fosse la colonia intera a rendere omaggio al Brasile eternando nel marmo uno dei suoi più gloriosi figli — anziché un piccolo gruppetto di coloniali ricchi.

INVIDIOSA — Eppure lo stesso mezzo col quale la sua amica è riuscita finalmente a

Grande Tintoria Chimica "Cruzeiro do Sul"

Unica casa che lava e tinge con processi chimici. - Si lavano e si tingono in qualsiasi tessuto e qualunque colore: lana, seta, cotone, tappeti, cortine, ecc. - Si lava chimicamente o con benzina qualunque vestito da signora per fino che sia. - Vi è annessa pure una sezione di sarto e sartie, per riformare. - Lavori garantiti con perfezione e prontezza

KOSARIO SALVATORE

RUA DA LIBERDADE, 25 — Telefono, Central 2274

cietà, ecc. ecc. che è vergognoso che si debba esigere da una colonia democratica come la nostra, composta di lavoratori, la etichetta dell'Alta Società.

Il consiglio non ha preso ancora nessuna deliberazione al riguardo. Sembra che siano stati consultati il Ministro della Casa Reale ed il direttore generale del Protocollo perché diano il loro parere.

FLUMINENSE — Ignazio ci ha intimati con un telegramma col quale ci dice che egli fa quel che gli pare e piace e che giacché ci dà tanta noia si metterà la spolverina anche in S. Paolo per andare da casa sua alla Banca.

DELUSO — E dire che aveva promesso così bene! Tutta colpa di quel maledetto Noroeste che

STUDENTE — Studi, studi pure l'italiano! Avrà non foss'altro imparato la più bella lingua del mondo. Ma non s'illuda di soverchiare con la speranza d'essere mandato un giorno o l'altro in Italia con qualche borsa di studio. I nostri coloniali non vogliono intendere la bellezza di una simile iniziativa.

ETTORE ORSI — Nasonelli aspetta le galline.

SOCIO DANTE — Abbiamo sentito parlare con una certa insistenza di una candidatura Nimez alla presidenza della Dante per le prossime elezioni. Non è socio? Questo non vuol dir nulla. Le leggi ed i regolamenti sono fatti per i semplici mortali, non già per i grandi geni che si degnano di illustrare ed immortalare tutto ciò con cui vengono

SOCIEDADE COMMERCIAL ITALO-AMERICANA

Capitale realizzato Rs. 1.000.000\$000

Casa di comere: MILANO-MANCHESTER-NUOVA YORK

Importazione ed esportazione per conto proprio e di terzi

Accetta richieste per l'importazione diretta di qualunque articolo dall'Italia, Inghilterra, Stati Uniti, ecc. alle migliori condizioni dei rispettivi mercati

Sede: S. PAULO — RUA LIBERO BADARO, 109

Caçella 125 — Telefono, Central 4299

Filiale: RIO DE JANEIRO — RUA DA CANDELARIA, 69

Caçella 1264 — Telefono, Norte 6486

TINTURARIA COMMERCIAL

AGOSTINO SOLIMENE

RUA RODRIGO SILVA, 12-C (Antiga da Assembléa)

Telefono, Central 2362

LAVAGGIO A SECCO :: Si lavano, si tingono e si smacchiano, con processi chimici perfezionati, abiti da uomo e da — signora, stoffe, merletti, sete, ecc. —

SI FITTANO MARSINE E "SMOKINGS"

SERIETA' — SOLLECITUDINE E PREZZI MODICI



Pó Azul

EIS A PAZ

DAS FAMILIAS COM A DESTRUIÇÃO DAS BARATAS

EM TODAS AS DROGARIAS

Fabricante: NOVOTECNICO ITALO-BRASILEIRO DE MATTEO & C^{os}
RUA DE MESSEDES, 9-11 - SÃO PAULO - TELEFONO: RUA DO CARMO, 51

pescare un marito e anche a tua disposizione.

Non sa come ha fatto? Appena ha saputo che finalmente era giunto di nuovo in S. Paolo il *Mefisto* — il profumo tentatore — è andata a comperare una boccetta e si è profumata. Cinque minuti dopo essere uscita aveva già, in suoi piedi, l'adoratore implorante il permesso di adorarla e di odorarla. Chi può resistere al fascino di una signora che usa il *Mefisto*?

SALERMITANO — E' proprio il caso di dire: A me la conta? Che pasticcio è quello che si riferisce a quella condanna di Salerno di cui si occupava un articolo a pagamento del *Fanfulla*? Evidentemente qualcuno ci deve essere che capisce quel... latino.

SCIOPERABILE — Nella stessa situazione in cui si trovano gli operai dell'*Inglesa*, si trova quasi tutto il proletariato di S. Paolo. Tutte le industrie o quasi sono paralizzate e le giornate di lavoro sono ridottissime. Se la miccia prende fuoco, chissà dove andremo a finire?

SER PIERO — Bravi voi altri! Vi capitano tutte le fortune! Tessate le remunerative pubblicazioni, comunicati dei macellai; scomparse le caravaghe del Braz, è arrivata a tempo la conferenza di *Faz Tudo*. Perché immagino che avrà pagato fior di quattrini per la pubblicazione di quel peregrino capolavoro.

FAZ TUDO — Proprio vero che nessuno sa contentarsi mai del proprio... stato. Ma non ti bastava d'essere un grande e celebre artista? Hai voluto fare l'oratore... *até logo* buona parte della fama di nonno di lettere... Ma lo sai che hai detto tante di quelle... fesserie da far concorrenza a Ragognetti ed a Canido?

Se tu salta il ticchio di prendere le malle in mano ti assicuro che di quel monumento letterario non ci resta una pietra in piedi. I tuoi monumenti devi farli nel marmo, nel bronzo, nell'olio e nel pastello e le donne lasciale per qualche cos'altro.

ARCHIVISTA — Prendete nota dei seguenti dati statistici sulla conferenza di *Faz Tudo*: Signori addormentate ventisette, nonni russanti tredici; svegliati di soprassalto nei momenti più... emozionanti centomila. Totale delle persone presenti, non ostante le implorazioni d'assistere alla conferenza... mezzo milione, dal che si deduce che la Dante poteva risparmiarsi la spesa di fittare un salone estraneo, perché il proprio era più che sufficiente.

MEIA CARA — Voi non conoscete i multipli aspetti del genio. Egli non è soltanto scrittore, pittore, *patellatore*, poeta, oratore, musicista, ecc. ecc. Può, quando vuole, interpretare qualsiasi altra forma di arte, tanto è vero che un giorno o l'altro lo vedremo al Municipale cantare il *Barbiere di Siviglia* o fare un numero di Tortora Valença, o suonare il clavicembalo. Tutte le ostrusioni artistiche sono buone per... esibirsi.

PETTEGOLO — L'introduzione della conferenza è cominciata con una solennissima leggenda, quando disse che moveva a parlare di arte ispirato dalla Dante Alighieri.

Ma se la Dante Alighieri non ne voleva sapere della sua conferenza, come non ne aveva voluta sapere l'Istituto Medio? Lo diciamo anche la settimana scorsa. Fu lui che non lasciò in pace il presidente e qualche consigliere, fino a che non strappò loro l'autorizzazione.

Abbiamo un lontano sospetto

che abbia promesso un busto a tutti o l'addio fatto loro addirittura.

SEGRETARIO DANTE — Si potrebbe sapere dov'è andata a finire la lettera di un grande conferenziere, che quando vuole fare una conferenza non c'è neanche Dio che lo tenga — nella quale era detto che in edicola egli era l'unico che potesse parlare competentemente di arte, poiché non aveva bisogno di ricorrere alle fonti ed alle opinioni altrui, come succede sempre in edicola?

Perché questa lettera è quasi misteriosamente scomparsa? Forse perché gli ascoltatori della conferenza non dovessero cambiare opinione?

MENELICHE — Chi diavolo avrà mandato quel biglietto di invito alla conferenza ad una edicola di Bianca Perla? Sarà stata attratta dal titolo o dalla fama dell'oratore?

SORPRESO — Il tema "La donna e l'arte" lo svolgerà un'altra volta. L'altra sera ha fatto solo la preparazione... Almeno a giudicare da quello che ha detto. A meno che la donna non se la sia dimenticata.

CRONISTA — Commentatissimo, mentre dal palco leggeva il gran conferenziere, il tentativo di idillio, tra la edicola di Bianca Perla e il poeta coloniale del Notturno.

IL PORTOGHESE DI RITORNO

Quando il telegrama Marconi annunciò al colto ed all'inclita che tornava nella bella *Paulicêa* il "portoghese" E. B. Orla, la piccola colonia "portoghese", che

ha il suo quartier generale al *Coloço Italiano*, si commosse terribilmente. Per la parola intesa delle parole, è bene dire che col vocabolo *portoghese* vengono designate tutte quelle persone che hanno qualità sentimentali e di spirito ben marcate: corporatura tozza, collo largo e corto, piedi alla *pi de aqua Paçá*, testa dura e convinzioni tenacissime.

Riuniti alla meglio i portoghesi, il console B. A. Rella, con poche ma sentite parole, inneggiò al ritornante e profilò i festeggiamenti da tributargli. Il console propose una *vaque* *any phantoma* preceduta da alcuni *tan tam* alla *Zé Pereira* e una baccierata all'aristocratica *luzet* del *Releuzinho* di Ugo Bassini.

Il segretario Fri-Oh-Oh, raccomandò, in omaggio al suo passato diplomatico, che i partecipanti alle feste vestissero per lo meno il *tenche*.

Il vice-segretario Zui, non dimenticando le devozioni del passato, propose di far dire una messa di ringraziamento alla chiesa di Pirapora.

Il consigliere conte Raciocelli, per non smentire il suo patrimonio di idee democratiche, dichiarò che non avrebbe snesso il suo *palato* con le frittelle e le altre decorazioni di cui mena sempre vanto.

Fecero altre osservazioni i consiglieri L. U. Cio, G. L. Orgetti, Virgilio T'ingama, il Capostazione, Pan Caro, Carletto, i due enigmisti e il maestro Giuseppe Mene.

Ma quando, alla sera di lunedì scorso, la piccola colonia con la bandiera, la bandina e i *phim-bone* attendeva alla stazione della Luz, avvenne un fatto imprevisto. L'attesa fu vana perché il portoghese di ritorno scese alla stazione del Braz.

DOPO LA SCONFITTA DEL SYRIO



Istantanee dei torcedores afflitti

IL DONO DELL'AMORE IRONICO

Novella di FLAVIA STENO

Quella sera, dopo la confessione nuova, i due amanti si separarono in condizioni di spirito assai differenti.

Claudio Torresi era in uno stato di ebbrezza spirituale non provava mai, più piena e più profonda ancora di quella che lo aveva trasportato la prima volta che egli aveva tenuto finalmente fra le sue braccia Angioletta Vallo, la desideratissima.

Anche questa felicità nuova era tutta materata d'amore, tutta chiusa in un cerchio che aveva per linea ideale le braccia bianche della sua cara, ma vi si aggiungeva un senso di sicurezza riposante, l'impressione di una conquista definitiva ratificata anche dal destino, il sollievo di sentirsi liberato, guarito ormai per sempre di tutte le ansie, di tutte le trepidazioni, di tutte le paure riflettenti il futuro che gli avevano sempre guastato la gioia di amare.

Un suggello più profondo e più sacro ancora d'ogni sanzione legale veniva a saldare l'anello d'oro della sua passione, della loro passione: un figlio! Angioletta gli avrebbe dato un figlio, o, meglio, per lui ella avrebbe conosciuto quelle gioie della maternità che cinque anni di un matrimonio sterile le avevano sempre negato.

Sorrise alle nubi d'oro del crepuscolo, Claudio Torresi, come per ringraziarle di mettere quella corona di bellezza sulla sua felicità nuova. Poiché egli si sentiva felice completamente, senza un'ombra sull'anima, nel cuore, nel pensiero.

Nemmeno l'impressione ancora viva della malinconia colla quale Angioletta gli aveva fatto la confidenza inattesa, insperata, valeva a turbare la sua perfetta beatitudine. Le considerazioni che spiegavano la malinconia della piccola cara erano giustificate, ma pesavano assai poco messe accanto alle ragioni di contento dettate dall'egoismo sentimentale di Claudio Torresi.

Quel figlio non avrebbe potuto portare il suo nome, era vero, ma avrebbe avuto il suo sangue e, forse, il suo viso. Il suo amore lo aveva creato, cioè l'impeto della sua febbre e il fervore del suo sentimento, ed egli sarebbe stato sempre il testimone vivo di quella fiamma che adesso non paventava più di veder spegnersi nell'amata.

Angioletta, che da oltre un anno viveva nella casa coniugale come un'estranea, non avrebbe potuto confessare quel figlio al marito indifferente e dimentico, e questa impossibilità che costituiva lo sgomento maggiore della diletta formava il trionfo di Claudio Torresi.

Egli avrebbe portato via il figlio e la madre, ecco tutto.

Il suo gran sogno d'aver tutta per sé la piccola creatura di dolcezza e d'ardore che aveva saputo penetrare fin nelle radici della sua vita, si sarebbe realiz-

zato all'istante! Per questo, di questo, soprattutto, era felice Claudio Torresi: di avere legata per sempre alla sua vita la vita di Angioletta.

Adesso, tutto poteva succedere, tutto fuorché il distacco. Anche quando l'esaltazione fosse, con il tempo, caduta, o fosse scemato l'impeto e diminuito il trasporto, o impallidito il desiderio, a mantenere viva nel cuore della diletta la fiamma del sentimento avrebbe sempre pensato la presenza del figlio.

Questa sicurezza era la ragione suprema delle felicità dell'amante, — una ragione così prevalente da assorbire tutte le altre, compresa la sensazione istintiva di orgoglio che la paternità risvegliava in ogni uomo — una felicità così grande da farlo persino im-

memore dell'aria triste con la quale Angioletta lo aveva salutato quella sera.

No, Angioletta non divideva la gioia del suo amico. Quel figlio che si annunciava non aspettato, non chiesto, non desiderato, le dava una sorda sensazione innudata: una preoccupazione intensa fatta di mille pensieri, matriata di mille sentimenti, ma sovrachiamata qualsiasi commozione lontana.

Ella lo aveva desiderato tanto un figlio, ma in altri tempi, quando ancora sull'orizzonte della sua vita non era apparso Claudio Torresi ed ella era semplicemente la piccola moglie fedele di suo marito.

Tanto lo aveva desiderato ed

Certo, se in quell'epoca ella avesse avuto un figlio, non ci sarebbe stato posto nella sua solitudine per Claudio Torresi. Tal quale come adesso, nella nuova esistenza che la malinconia l'aveva costretta a foggarsi, non ci era più posto, tra lei e il suo amante, per un figlio! Questi che veniva così tardi e senza essere chiamato, aveva l'aria di rappresentare quasi una loria atroce, una punizione, un castigo. Non era l'atteso, il sognato, il benedetto: era un usurpatore e un intruso; qualcosa di troppo nella sua vita d'amante, d'impossibile nella sua vita di moglie.

Tutta la sua lealtà ripugnava ad accogliere con trasporto la creatura che avrebbe curpio il nome, i baci, il pane dell'uomo che ella ingannava, che sarebbe stato il tradimento vivo, la menzogna documentata, la colpa infinitamente superiore all'infedeltà stessa, perché, mentre questa non riguardava che lei, non implicava che il dono del proprio cuore e della propria persona, quella avrebbe significato il diritto di disporre del nome e della fede di un altro.

Eppure, non era in suo potere, ormai, di scongiurare la venuta dell'intruso. Bisognava accettarlo dalla fatalità o dalla giustizia punitrice, accoglierlo, subirlo. E questo significava, per Angioletta, il rivolgimento di tutta la sua esistenza, il taglio netto col passato, le braccia aperte incontro ad un avvenire cupo di ombre anche se sorriso dall'amore.

Giacché ella aveva deciso, Poiché il figlio era di Claudio Torresi, Claudio Torresi sarebbe diventato il padrone della sua vita. Ella sarebbe partita con lui. Non perché questa decisione rappresentasse — come Claudio credeva — la necessità imposta dalla impossibilità di far accettare al marito di Angioletta quel figlio non suo. Questa impossibilità non esisteva, e se Angioletta lo aveva lasciato credere a Torresi, quella era stata la menzogna che ogni donna dice all'amante, meno per il desiderio di nascondere l'inevitabile e avvilente necessità di dividersi.

Non per necessità, dunque, ella sarebbe partita, ma per lealtà, per un bisogno della sua anima rimasta dritta nonostante la debolezza che l'aveva fatta cedere alla nostalgia d'amore.

Sarebbe partita con Torresi.

Di tutte le cose ardenti e buone che egli le aveva detto nel loro convegno di quel giorno, la sola che le fosse rimasta impressa, la sola che ella ripensava ad-

S. O. M.

(SUPERIOR OLD MARSALA)

QUESTA MARCA CHE SI TROVA NELL'ETICHETTA DELLE BOTTIGLIE DI

MARSALA FLORIO

DELLE RECENTISSIME SPEDIZIONI GIUNTE AI
NUOVI RAPPRESENTANTI ESCLUSIVI

PIERI & BELLÌ

Rua 25 de Março, 93 - S. PAULO

è l'unica che garantisce la superiorità
del prodotto

Enorme stock in deposito — Grandi rimesse
in arrivo — I migliori prezzi del mercato

zato all'ine! Per questo, di questo, soprattutto, era felice Claudio Torresi: di avere legata per sempre alla sua vita la vita di Angioletta. Adesso, tutto poteva succedere, tutto fuorché il distacco. Anche quando l'esaltazione fosse, con il tempo, caduta, o fosse scemato l'impeto e diminuito il trasporto, o impallidito il desiderio, a mantenere viva nel cuore della diletta la fiamma del sentimento avrebbe sempre pensato la presenza del figlio.

Questa sicurezza era la ragione suprema delle felicità dell'amante, — una ragione così prevalente da assorbire tutte le altre, compresa la sensazione istintiva di orgoglio che la paternità risvegliava in ogni uomo — una felicità così grande da farlo persino im-

utilmente e, forse, la lunga attesa inutile aveva contribuito non poco a gettarla fra le braccia aperte di Claudio Torresi che si era trovato lì, pronto a occupare la sua solitudine e la sua malinconia quando, dopo qualche anno di unione molto affettuosa e molto intima, suo marito aveva cominciato a trascurarla.

Per sentire meno il dolore di quel distacco, ella aveva permesso a Claudio Torresi che da anni frequentava la casa di suo marito, di farsi più vicino a lei a mano a mano che l'altro si allontanava, di sostituire colle sue le premure e le parole che l'altro dimenticava, di crearle intorno il tepore di tenerezza che a poco a poco l'aveva blandita, conquistata, perduta.

Dott. ALFIO GRASSI

Chirurgo del Policlinico ed Ospedali Riuniti di Roma

Chirurgia generale — Malattie delle signore, delle tiroide (Gozzo), Vie urinarie — Ostetricia.

Consultazioni: dalle 13 alle 16

R. DA LIBERDADE, 162

Tel. Central 4229

Dott. F. A. DELLAPE

Ex interno, per concorso, della Clinica Ostetrica della Facoltà di Medicina

Malattie GENITO-URINARIE - CHIRURGIA - PARTI

Cons. RUA DIREITA, 35, sobr. Tel. 146, Central

DALLE 3 ALLE 5 POM. Res. Av. R. PESTANA, 304 Tel. 2399, Braz

so nell'angolo del tram che la riportava verso casa, era lo slancio nel quale egli l'aveva scongiurata di lasciarsi portare via per sempre, per sempre insieme con quel figlio che veniva a congiungerli per la vita. Ora si pentiva di non avergli detto subito di sì, poiché il consenso era già nel suo cuore e nella sua volontà.

Ma c'era tempo per comunicargli la sua determinazione e ci era tempo per effettuarla. Però la malinconia di tutto quello che avrebbe dovuto abbandonare, di tutta la tristezza che avrebbe lasciato dietro di sé, la saturava fin d'ora dandole una gran voglia di piangere.

Pensò con sgomento: non amava ella, dunque, Claudio Torresi? Socchiuse gli occhi dietro il velo nero rabescato che le fasciava il viso pallido e rievocò con intensità il volto dell'amante, il forte volto che pareva tagliato nel marmo e che soltanto i suoi occhi avevano il potere di veder scomporsi e disfarsi sotto l'ondata della tenerezza ardente. Il riflesso della commozione profonda che ancora quel giorno ella aveva letto nei suoi occhi e sentito nella sua voce e nelle sue carezze, diffuse ancora nelle sue vene e nel suo spirito la dolcezza languida che era la forma del suo amore; intonata alla sua grazia fragile, alla sua passività cretinesca. Un'altra volta sentì con evidenza quello di cui non aveva potuto dubitare mai: che Torresi l'amava con ardore di passione, con sicurezza assoluta, con tenerezza protettiva, per la vita.

E allora l'idea di affidarsi a lui per tutta la vita le parve consentire qualche dolcezza capace di confortarla anche del sacrificio che il destino le imponeva.

Soltanto, adesso avrebbe voluto far presto. Il pensiero di trovarsi ancora con suo marito, di sedere alla sua stessa mensa, di ascoltare i suoi discorsi, di doverlo subire, forse, le dava un senso di disagio indicibile. Subito avrebbe voluto andarsene, poi che bisognava fare il taglio netto.

Per la prima volta, quella sera, ebbe, rientrando in casa, l'impressione di essere ormai estranea a quell'ambiente e che quell'ambiente fosse ormai estraneo a lei. Eppure, ella ritrovava tutte le cose come le aveva lasciate tre ore prima. Soltanto quelle tre ore avevano deciso della sua sorte e concluso il suo destino. Tre ore: una visita al medico che

aveva confermato i suoi dubbi e le sue paure; una visita all'amante, e tutto era stato detto intorno al suo avvenire.

Preso tutta dalle impressioni, dalle determinazioni e dalle preoccupazioni nuove, ella rientrava nella sua casa come un'intrusa, ormai; un poco, rispetto alla sua lealtà, come un'estranea di fronte al suo spirito.

Il suo marito non era ancora tornato. Ella accolse quella notizia con un senso di sollievo. Si recò nella sua camera, cominciò a spogliarsi studiando il viso nello specchio per comporsi un'espressione serena e trasalì quando una

glia quando rispose:

— Eccomi!

A tavola, chiacchierando da buoni amici, Franco Valle, il marito di Angioletta, narrava la sua giornata, gli affari conclusi, le noie avute, gli amici veduti, le chiacchiere ascoltate, con una cordialità schietta dalla quale era però assente qualsiasi dolcezza sentimentale.

Con la stessa cordialità s'interessava di sua moglie: era uscita? Aveva fatto bene. Era un po' stanca? Voleva coricarsi presto? Non si sentiva mica male, però?

— No, no — s'affrettò a dire Angioletta.

moglie che Valle la vide sbiancare, barcollare, abbattersi. Fu appena in tempo a riceverla fra le braccia.

Franco Valle non osava ancora confidare nemmeno a sé stesso la segreta speranza, ma i sintomi che l'avevano destata si susseguivano e le davano una forza di fede.

Da una settimana egli osservava Angioletta: notava il moltiplicarsi delle sue intolleranze improvvise e strane, il capriccioso mutare dei suoi gusti, l'irrequietezza nuova sopravvenuta nel suo carattere e dava a tutte queste novità l'interpretazione foggiana dal suo desiderio.

Una sola cosa non riusciva a comprendere: come mai Angioletta non cercasse una spiegazione ai malesseri nuovi che dovevano per tormentarla. Non solo Angioletta non cercava, ma evidentemente tentava di dissimulare anche a lui i suoi disturbi. Non da lei, ma dalle persone di servizio egli sapeva, per esempio, che aveva passato tutto il giorno sdraiata sul letto e si era vestita soltanto verso sera perché egli la trovasse alzata rientrando. Non solo Angioletta non cercava, ma si mostrava seccata per l'indagine premurosa di lui e s'era inquietata in modo strano quando egli aveva proposto di chiamare un medico.

Una sola spiegazione c'era a questo suo contegno: che ella temesse per sé, per lui, un responso che fosse una nuova delusione. Angioletta, che non poteva non aver contemplato quella possibilità, voleva essere ben sicura prima di crederci e di lasciarlo crederci.

Avrebbe dunque atteso lui pure. Ma intanto, la preoccupazione nuova e dolissima creata dalla sua speranza prendeva nel suo spirito e nella sua giornata il posto preponderante, dava un indirizzo nuovo ai suoi pensieri, modificava già le sue abitudini.

Come aveva smesso di fumare, in casa, da otto giorni, così non usciva più che raramente di sera e se usciva, lo faceva dopo aver proposto — sempre inutilmente — ad Angioletta di accompagnarlo e rientrava prestissimo, dopo una ora, dopo mezz'ora: il tempo, proprio, di prendere una tazza di birra e di fumare il suo toscano. Modificava le abitudini, modificava il contegno, ridiventava premuroso, carezzevole, innamorato come nel tempo della lontana lu-

CHIANTI RUFFINO

LA GRANDE MARCA

DI FAMA MONDIALE

I. L. RUFFINO - Pontassieve (Firenze)

Agente Generale: LUIGI MELAI — Sindacato per l'Esportazione e Importazione Italo-Brasiliana.

Rua Florencio de Abreu, 81-A

SAN PAOLO

spillo di campane e una voce nota nell'anticamera l'avvertirono che non era più sola. Udì la voce nota chiedere di lei con una intonazione cortese che le parve — chissà perché — affettuosissima, l'ascoltò chiederle, poco dopo, attraverso la porta chiusa:

— Sei pronta, Angioletta? Vorrei che tu facessi presto perché io devo uscire.

Era il ritornello di tutte le sere, ormai, ma parve, ad Angioletta, una cosa nuova che le dava una gran gioia, gioia per la solitudine imminente e per il piccolo sgarbo infillito. Sì, era contenta, adesso, che suo marito se ne andasse, che portasse colla solitudine che le inliggeva, un punto di giustificazione, per quanto minimo, alla sua colpa. E la sua voce risentì, lieta, di quella

bene. Ma egli la trovava un po' pallida. Aveva anche mangiato poco. Perché non beveva, adesso, due dita di vino buono?

Esortava bonario, intercalando domande e consigli con certe boiate di fumo denso e piene che parevano uscire dalla bocca di un romignolo. Non era una novità nemmeno quella, e Angioletta si era abituata da un pezzo ai toscani di suo marito come a tante altre cose, ma ecco che a un tratto percepiva quell'odore come per la prima volta e ne riceveva un senso di malessere indicibile.

— Che cattivo sigaro hai! — osservò.

— Ottimo, invece, e profumatissimo. Senti.

Seguì il gesto e, subito, una bestemmia. Aveva appena appena accostato il sigaro al viso della

LE PERSONE CHIC USANO SOLO I Prodotti Leda

LEDA SAPONETTE, insuperabile per la toilette.
LEDA CREME, al latte di mandorla, abbellisce la pelle.
LEDA LOZIONE, di profumo gradevole, per le persone eleganti.
LEDA TALCOBORICATO, per l'igiene dei bambini.
N. B. — Non confondete i prodotti Leda con delle mistificazioni, esigete sempre la MARCA Leda in tutte le principali case di profumerie, farmacie e drogherie.

F. A. R. E.

MILANO

ARTICOLI ELETTRICI

FERRI DA STIRO — 30\$000
BOLLITORI — 3 TIPI
FORNELLI — 3 TIPI
STUPE — 3 TIPI

TOSTA CAFFE'

Articoli di massima resistenza ed economia - Vendita all'INGROSSO e al DETTAGLIO presso gli unici rappresentanti importatori:

Murino Irmãos & Cia.

10-RUA DIREITA-10

na di miele, Franco Valle, e tutto questo faceva senza sforzo, naturalmente, richiamato verso la sua casa e verso la donna sua dalla divina prospettiva di veder completata la sua famiglia, finalmente, dal figlio tanto sognato.

Angioletta non poteva non avvedersi di tutto questo. E siccome non poteva illudersi intorno alle ragioni che avevano provocato il mutamento di suo marito, ebbe d'un tratto, dalla complicazione nuova che la sua situazione veniva a presentare, uno sgomento profondo. Le era parso facile decidere d'andarsene fin che il contegno di Franco era stato tale da giustificare, se non da autorizzare, l'indirizzo nuovo che ella intendeva di dare alla sua vita.

Adesso, tutto mutava. Il compagno dimentico e indifferente ridiventava il marito, nel significato completo e grande della parola, riassuniva, coi suoi diritti, i suoi doveri anche sentimentali con una semplicità e una naturalezza da far dimenticare, scomparire, sopprimere la parentesi di freddezza passata.

E che cosa diventava, nel ricordo, quella freddezza, che se aveva significato di scontento non aveva però incluso alcuna offesa per lei, di fronte alla sua colpa e alle conseguenze di quella colpa?

Per la prima volta Angioletta sentiva l'abisso dove l'aveva trascinato il suo errore, per la prima volta deplorava l'illusione e la febbre che adesso le toglievano per sempre il diritto di condire la grande felicità che trasformava suo marito e lo trasformava.

Dio! Se ella avesse potuto aprirgli le braccia e dargli in un bacio il segreto che egli aveva già intuito e sorridere alla sua commozone e sentirsi degna della sua gratitudine! Se avesse potuto — come ogni madre — trarre dal suo stato ragione d'orgo-

glio come Franco sentiva il dovere di trarne ragione di adorazione nuova! Come sarebbe stato dolce vivergli accanto, adesso, nella casa ridiventata nido e attendere insieme l'aspettato come una benedizione grande!

Sogni! Sogni e dolore!

La realtà era questa, che ella doveva andarsene e infliggere a Franco il dolore nuovo, tremendo che avrebbe sconvolto per sempre la sua esistenza e distrutto tutte le sue fedi e spezzata la sua vita. La verità era, intanto, lo strazio di dovergli mentire tutti i giorni e tutto il giorno, di doversi irrigidire contro la sua tenerezza e ricusare ogni alimento alle sue speranze.

Era ancora il terrore di veglia-

stenza, le sue malinconie si mutavano in rancore, tutti i vaghi timori del suo spirito prendevano la voce della diffidenza e del dubbio.

Eppoi? Eppoi?

Quando questo accadeva, ella ritornava a casa, la sera, con una gran voglia di piangere: trovava mille volte più bella che non nel passato quella casa dalla quale il destino la scacciava, più dolce la dolcezza nuova di suo marito, più crudele il dolore atroce che ella stava per infliggergli per sempre.

A poco a poco, la visione di quel dolore prese il sopravvento su tutte le altre sue considerazioni: ella si concentrò nel pensiero di quello che sarebbe stato di

della sua camera con un sorriso tanto lieto e un po' timoroso che implorava indulgenza:

Angioletta, non t'inquietare, ho portato il medico.

Ella allibì.

Il medico? Sei ridicolo, lo sto bene.

Tanto meglio. Lasciati vedere lo stesso. Per me, se non vuoi per te. Mi fai questo favore?

Dovette rassegnarsi. A che valeva ostinarsi nel rifiuto? Il medico avrebbe confermato le speranze di Franco e all'indomani ella se ne sarebbe andata ugualmente con Torresi, poiché aveva deciso.

Ma quando, terminata la visita e riaccompagnata il medico, ella vide Franco rientrare, accostarsi a lei come a una madonna, prenderla fra le braccia e scoppiare in un pianto di gioia, sentì tutta la forza del suo proposito spezzarsi e svanire.

Come una bimba egli la teneva stretta contro il suo cuore ed ella sentiva la sua voce rotta dalla commozone susurrarle le cose divine e folli che solo l'amore sa parlarle dell'avvenire nuovo — prometterle tanto amore, tanta gioia, la felicità nel nome benedetto dell'atteso che era giunto.

E, vinta, ormai, anche Angioletta pensava a colui che venuto per congiungerla per sempre all'amante, la riuniva invece al marito, la ridonava a lui, glielo riportava... Era il destino, quello, ed era, forse, la giustizia.

Dietro el sue palpebre calate, il viso di Torresi si scoloriva, si allontanava, si perdeva, soppresso dal suo proposito irrevocabile.

TEATRI

AVENIDA

Non poteva avere migliore riuscita la serata di gala organizzata dal gerente sig. Giorgio De Bernardis per la commemorazione del 2° anniversario dell'elegante Avenida.

Non un solo posto vuoto, ed applauditissimi gli ottimi numeri di varietà.

Stasera continuazione dell'importante film in serie "La sovrana del mondo".

CARRARESI & C.ia

SPEDIZIONI NELLE DOGANE DI RIO DE JANEIRO E SANTOS

Ritiro di Colis Pastaux, ecc.

Agenti di vapori e di assicurazioni

RAPPRESENTANZE

Linea telefonica fra São Paulo e Santos

Ind. tel.: CARRARESI

RIO DE JANEIRO

R. S. José, 12, sob.

SANTOS —

Praça da Republica, 84

S. PAULO

Rua 15 Novembro, 26



LABORATORIO
DI ANALISI

Dr. LUIZ MIGLIANO

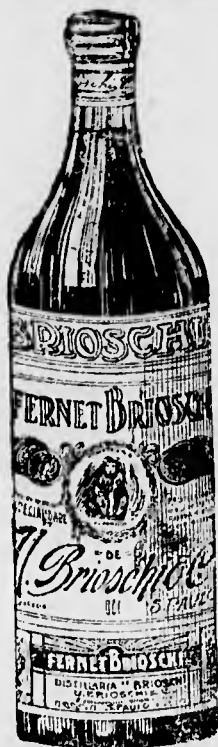
MEDICO

Specialista in analisi cliniche dell'Ospedale di Carità del Braz

Consultorio:

RUA QUINTINO BOCAIUVA, 36 — Tel. 425 Central

Il Re dei Fernet



Il Fernet dei Re

re perché Claudio Torresi non venisse a conoscere la scoperta e le speranze di Franco. Ogni giorno ella doveva inventare un pretesto nuovo perché Franco non chiamasse Torresi, perché Torresi non venisse a trovare Franco. Con Torresi era più facile: continuare a rappresentare presso il marito d'Angioletta la commedia dell'amicizia adesso che stava per portargli via la moglie per sempre, ripugnava all'amante, ed egli si spiegava benissimo come questa ripugnanza fosse condivisa da Angioletta.

Si asteneva, dunque, dall'andare da Valle; ma viceversa diventava sempre più pressante e insistente presso Angioletta daché aveva avuto la sua promessa di partire con lui. Quando sarebbe stato, quando? Ora che sentiva la diletta sua per la vita sicuramente, ineluttabilmente, Torresi pregava meno e sollecitava di più: c'era, nelle sue esortazioni a far presto, a decidersi, a troncare quell'attesa esasperante, un po' di quella volontà ferrea che traspariva dalla maschera rigida del suo viso. Talvolta, Angioletta sentiva quella forza prendere il sopravvento sulla tenerezza e al-

lora qualcosa s'irrigidiva in lei, la sua passività diventava resistenza. Franco dopo la sua partenza, vide il suo pianto, sentì il suo schianto, udì la sua maledizione e le parve che tutto il male del mondo dovesse, attirato da quella, cadere sulla sua vita e su quella di suo figlio.

Era atroce, intollerabile!

Non c'era dunque nessuna via per scongiurare quell'orrore? Sì, c'era la via: lasciare Franco nell'inganno e abbandonare Torresi. Ma, e la sua lealtà? E l'amore di Claudio?

No. Le mancava la forza di mentire ancora, di tradire ancora, di avvilire ancora corpo, spirito e cuore.

Poi che il suo destino era segnato, avrebbe seguito il suo destino.

Quel giorno, ella disse a Torresi:

Domani.

E tornò a casa pensando che era quella l'ultima volta che ella entrava nella casa di Franco Valle.

Franco era già tornato quella sera, e non era solo. Glielo disse andandole incontro sulla soglia

LO SCONTRO SYRIO PALESTRA



Il Syrio (dopo il primo tempo): «Chega pelo amor de Deus!»

L'UTILITA' E LA PRATICITA' DI UN CLUB



Almeno possiamo fumarvi tutti.

RILIEVI SPORTIVI

A sentire i più autorevoli cronisti sportivi dei giornali cittadini la giornata di domenica doveva essere piena di sorprese. A sentire poi la *Folha da Noite* le sorprese dovevano essere addirittura sbalorditive, come, per esempio, la sconfitta del Palestre, il Paulistano in pericolo ed il Corinthians polverizzato.

Viceversa l'unica sorpresa che si è avuta è stata l'identicità del risultato nei tre giochi principali. Come se si fossero passata una parola d'ordine il Paulistano, il Corinthians, il Palestre hanno regalato ai loro avversari cinque palle ciascuno, senza pretendere — con la generosità che li distingue — nulla in contraccambio.

Per cominciare in ordine... cronologico ecco brevi cenni sulla vittoria palestestina.

Vittoria? sentiamo chiederci da qualche brontolone. Per essere vittoria il Palestre avrebbe dovuto vincere il Syrio almeno con 500 goals di differenza. Se non avesse fatto quei cinque goals nel primo tempo il Palestre forse che si, forse che no sarebbe riuscito a pareggiare.

Costoro però dimenticano che il Syrio aveva la settimana pri-

ma dimostrato il suo vigore alle spalle dell'Internacional e dimenticano che fino a domenica mattina tutti i turchi di S. Paulo accettavano scommesse a tutto andare a favore del loro club e per contos e contos de reis, limitandosi appena a chiedere a proprio favore dieci, dodici, venti, trenta e quaranta goals di tant'altra.

Segno evidente questo che il Syrio incuteva... terrore ai propri torcedores.

E poi il Palestre aveva anche l'obbligo di mostrarsi generoso con chi per causa delle circostanze s'era trovato ad affrontare la squadra palestestina riorganizzata e rianimata dalle recenti innovazioni e concessioni fatte e disposto a vendere per l'avvenire cara la propria pelle agli avversari.

Di questa organizzazione non parliamo ancora perché per quanto la squadra palestestina si sia già presentata più agile e più sicura è ancora un po' lontana dal soddisfare le speranze e le aspirazioni dei torcedores.

Ma diano tempo al tempo e chi vivrà vedrà, come dicono i francesi.

Se i torcedores palestinesi, non ostante la vittoria, non si possono dire del tutto soddisfatti, immaginiamoci quelli del Syrio. E pure essi si sarebbero accontentati di poco, anche di un solo goal.

Invece hanno dovuto andarsene a casa a bocca asciutta imprecando a lorge che non seppero passar la palla a Salim, che avrebbe dovuto alla sua volta passarla a Viola, affinché Viola potesse battere da goal!

Quello che non vuole sapere storie né vuol far complimenti è il Paulistano. Egli continua impavido a dare botte da orbo senza misericordia a chiunque gli capita sotto.

Il Germania che nel suo debutto col Palmeiras era riuscito ad imporsi con una bella vittoria all'ammirazione di tutti, davanti al Paulistano ha piegato la testa contentandosi col dire... *podia ser peor*. Ed alla sera si è confortato con una decina di barilli di *chops* lasciando con un palmo di naso l'Antarctica che aveva preparato un migliaio di barilli in più della produzione solita, convinta di poterli smaltire con una vittoria tedesca.

Il Mackenzie non ha voluto rimanere indietro al Syrio ed al Germania e senza protestare si è

preso i cinque goals che il Corinthians gli ha regalato, senza neanche tentar di toccare la porta avversaria.

Giacominelli che si manteneva in contatto telefonico con gli altri campi, quando vide che la sua squadra era arrivata a cinque, diede il segno dell'alt, proibendo ai suoi giocatori di aumentare la quota.

Solo l'Internacional ha voluto dare una nota stonata. Quando si è trovato ad avere sullo stomaco tre palle e s'è visto incamminarsi rapidamente verso le cinque ha piantato la sua brava protesta contro il giudice Bicudo e si è rifiutato di continuare.

A meno che non abbia agito così per non far risultare sbagliato il palpite del Pasquino (3 a 1) nel qual caso gli siamo gratissimi.

Dott. G.A. PANSARDI

degl' Ospedali di Napoli

e Parigi

Clinica esclusiva delle Vie

Urinarie - Sifilide e Pelle

Cura della Menorragia acuta

cronica, restringimenti uretrali,

ecc., secondo i metodi più mo-

derni della scienza.

RUA LIBERO RADARÓ, 67

(Sobrado)

Telefono 1151, Central

Dalle 9 all. 11 e dalle 14 alle 17

PERCHE' L'INTERNACIONAL SOSPESE IL GIUOCO



— Não joga mais. Tres a um chega muito. Não quero au-

SITUAZIONE ROVESCATA



Il barile: — Questa volta per di sotto ci sono io!...

Frigorifico "A Sul-Americana"

Della Pasqua, Duvina & C.^{ia}

MONTE VENETO - Rio Grande do Sul

Più: Rua do Seminario, 8-A - Tel. 3474 Cld. - S. Paulo

Indirizzo telegrafico: - SULMERINA



CODICE: - RIBEIRO

MARCA REGISTRATA

Premiata nelle esposizioni di Porto Alegre.

1915 - Pelotas e Rio de Janeiro, 1918 : : :

Grande fabbrica a vapore di prosciutti, mortadella, salami, pancette affumicate, capocollo.

Deposito di formaggi ed altri prodotti, vero strutto di maiale, qualità finissima.

Reti da pesca

Grande e variato assortimento di articoli per pesca. Specialità in RETI di tutte le forme e grandezze per prezzi convenientissimi.

COVOS aperti dai due lati	280000
COVOS aperti da un solo lato	200000
PARIS con due imbusti	320000
PARIS con un solo imbusto	280000
ALBAITANA con 4 metri	900000
ARRASTAO con 10 metri	500000
PENREIRO	70000
GAURICHO	150000
RETI PER GOALS al palo	1800000
TARRAPA	450000
MORSE di rete per caccia	60000

Si accettano ordinazioni di reti di qualsiasi misura e forma. Articolo superiore e resistente.

Soltanto nella CASA DAS MIUDEZAS dei FRATELLI DEL GUERRA - Rua Florencio de Abreu, 127-29-31 - Telefono Centrale 2-8-3-2 - San Paulo.

PANETTIERI

= RECORD =

Impastatrice Universale

Dalla capacità di 60 a 400 Kg. di pasta

Chiedete cataloghi o visitate l'esposizione funzionando

GALLERIA DI MACCHINE

Rua do Carmo, n. 11

Dott. Luigi Ricci

Avvocato, segretario della Camera Italiana di Commercio - Consultorio popolare: Rs. 10\$ Assume liquidazioni commerciali e testamentarie tanto in Brasile come in Italia - Compra e vende case, stabilimenti industriali e proprietà fondiaria - Colloca denaro su ipoteche - Redige contratti e testamenti - Residenza: Rua Voluntarios da Patria, 610, Casella postale 1236. Telefono: Sant'Anna, 38 - Indirizzo telegrafico: "Ricci".

Specialità in Vini di Lusso e da Pasto del Piemonte

Barbera finissimo apuante Grignolino - Brachetto Barolo - Barbaresco - Nebbiolo - Moncato di Canelli Freisa - Bianco Secco

PIETRO GRASSO

Grande Assortimento in GENERI ALIMENTARI ITALIANI

Rua D. José de Barros, 15, 15-A - Telef. Cldado 5003 - S. PAULO



Il forestiere: - Scusi; ma questa è forse una città russa? Veggio un assalto di comunisti.

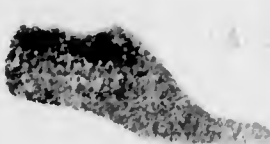
La guardia: - Ma che Russia, che comunisti d'Egitto! Questo è il paese della cuccagna. Va anche tu a RUA S. CAETANO N. 15, dove si entra nudi e si esce vestiti, senza effusione di sangue, e ne avrai una prova.

Pittori e Costruttori
MAYOLIN

Cremasini & Cecchetti
CASA AZUL
 Avenida 2, João, 117

CHEMA
 "FLOR DE RAM-VERA"
 1912 CONSOLO 211

RESTAURANT ROMANHOLO - MARCO FIRETTI

Seco Pombal 	Adm. de Aviação Procur. Presidência "Esportes"
---	--

Cercansi

Laboratori e Operai Artifici

per una reparação
 rápida, perfeita e econômica
Pagasi bene

Per informações e pedidos
Av. Rangel Pestana, 102
S. PAULO

Fonderia Generale
e Officine Meccaniche

COMPANHIA MECANICA E IMPORTADORA
DE S. PAULO

Rua Manoel de Andrade N. 119

Rua 15 de Novembro, 18 - S. PAULO

Pr. 221-1801 - Móveis - 19 vent. 41

USATE!

USATE!



REFRESCANTE DELICIOSO

In vendita presso tutte le drogherie, farmacie, ecc.

Malattie della Gola, Naso e Orecchi

Dott. Oswaldo Puissegur

ex interno del prof. Schleich al
Parigi con lunga pratica in Berlino,
Monaco e Vienna - Capo specialista
dell'Ospedale del Braz.

Residenza e consultorio

R. FLORENCIO DE ABREU, 91-A

Tel. Central 5036

CONSULTI DALLE 13 ALLE 17



SCIROPPO S. AGUSTINO

SE VOLETE depurare il sangue, raffinare il sangue, pu-
rificare il sangue.

SE VOLETE combattere le intossicazioni dei veleni orga-
nici che si formano nello stomaco e negli intestini.

SE VOLETE liberarvi dai miasmi, provate questo solu-
tare Sciropo che tripla delle più disperate intossica-
zioni.

Unico concessionario per il Brasile:

Macedonio Cristini & Filhos - S. Paulo

Dott. Roberto Lomonaco

Abilitato per titoli della Facoltà
di Medicina di Rio de Janeiro.

Medicina e chirurgia in generale

Specialista delle malattie dei bam-
bini e delle signore.

Consultorio e residenza: R. Ruy
Barbosa, 19 - Dalle 2 alle 9 e dalle
13 alle 15.

Clinica oculistica

per il trattamento completo di tutte
le malattie degli occhi con i
metodi più recenti e efficaci

Prof. Dr. Annibale Fenoaltea

Rua S. João, 97-A (accanto al Con-
servatorio) - Dall'1 alle 4 pomeri-
diane - Telefono Cidade 2090 -
Cidade 1010.

Dott. Antonio Rondino

Medico operatore
Cirurgião da Beneficência Portuguesa
laureato pela Academia
de Medicina de Paris
Consultorio: Rua S. João, 97-A
accanto al Conservatorio) dalle ore
8,9 e dalle 2-4 - Tel. 3319 Cidade.
Residência: Rua Frei Caneca, 153
Telef. 6218 Cidade

Dr. Bologno Bologna

Delle Università di Roma e della
Facoltà di Medicina di Rio de Ja-
neiro - Medicina e Chirurgia in
generale, specialmente Malattie
dei bambini.
Cons. e Res.: RUA DAS PALMEI-
RAS, 93 - Tel. Cidade 2148
- Dalle 8 alle 9 e dall'1 alle 3 --

ROCCO MOSCA

- SARTO -

Sempre novità in stoffe inglesi

PRAÇA ANTONIO PRADO

- N. 8 (sobr.) -

Telefono - Central 2092

Dott. V. Graziano

della Fac. di Med. di Rio - Ex-assi-
stente di clin. chirur. della S. Casa
di Rio e di quella di S. Paulo. Trat-
tamento speciale della sifilide
Resid.: RUA DA LIBERDADE,
18 - Telef. 2284, Central.
Cons.: AVENIDA S. JOAO, 47
- Telef. 2335, Central.
Dalle 11 alle 12 e dalle 13 alle 17

Assistenza e Clinica Medico Chirurgica permanente (diurna e notturna) PROF. GUARNERI - DRI, RAIA E R. PICERNI

MEDICINA - CHIRURGIA - MALATTIE DELLE SIGNORE
PARTI - RAGGI X - MECCANO - Elettroterapia
RUA BARÃO DE ITAPETINGA, 42 - S. PAULO
TELEFONO 5179, CIDADE CAIXA 1577
SI ATTENDE A QUALUNQUE CHIAMATA SIA DI NOTTE CHE
DI GIORNO, CON LA MAGGIORE SOLLECITUDINE.

Dott. Nicola Popi

Chirurgo-dentista
Gabinetto modernissimo. Massima
perfezione. Specialista in pezzi arti-
ficiali. Estrazioni di denti senza il
minimo dolore, mediante uno pro-
cedimento proprio.
Cons.: ALVARES PENTFADO, 1
(Largo da Misericórdia)
Dalle 9 alle 11 e dalle 13 alle 15

Levatrice di 1ª classe

NATALINA ROSATI

Avvisa le amiche e clienti che si
è trasferita al largo Rincuelo, 26.

CONSULTA DALLE 12 ALLE 2

Telefono Cidade 4928

VITTORIO TESO

LEGATORIA DI LIBRI, CARTONAGGI E DORATURA

RUA DOS GUSMÕES, 98-B - Tel. Cidade 3066

LA PIU' ACCREDITATA DI S. PAULO

Eseguisce qualunque lavoro del ramo con sollecitudine,
esattezza e a prezzi modici

TRIANON RESTAURANT

Tea-Room-Café

MODERNITA' - LUSO

COMFORT

Avenida Paulista

SCIROPPO PAGLIANO

del prof. Girolamo Pagliano
di Firenze



L'ottimo fra i purganti, efficace depurativo del sangue,
disinfettando perfettamente l'intestino, guarisce la stit-
chezza, di pronta azione.

— La sua fama, che dura da oltre 80 anni, garantisce
la sua bontà.

— Guardarsi dalle imitazioni e dalle contraffezioni.

Esclusivo concessionario e depositario
per tutto il Brasile:

EMILIO AJROLDI

Rua Quintino Bocayuva, 4 - S. PAULO
Rua Gonçalves Dias, 80 - RIO JANEIRO

INGG. MARSICANO & PAPETTI

COSTRUTTORI ED ELETTROTECNICI

Muri di cinta e costruzioni in blocchi forati di cemento.

Progetti di costruzioni civili ed industriali

Studio in RUA DIREITA, 8-A - 3° piano - Sala 3

CONFEITARIA FLORENÇA

RUA JOSE' PAULINO, 162 (Dom Retiro) Esq. Silva Pinto

UNICA casa del rione per servizio inappuntabile di

PASTICCERIA - CONFETTERIA E BAR

Forniture per sposalizi - Banchetti ed altre feste

Telefono, Central 3005

A. TRACANELLA

Spedizioniere nella dogana di Santos - Imbarchi - Rispedizioni - Ritiro
di disporci. - Unico concessionario della rinomata distilleria e fabbrica
di liquori DAVIDE CAMPARI & COMP. di Milano
S. PAULO - Galeria de Crystal, sale 16 e 18 - primo piano - Telefono
3247 Cent. - Casella, 193 - SANTOS - Rua Senador Peijó, 35 - Telefono
2248 Central - Casella postale, 59 - Telegrammi - TRACANELLA

Il ritrovo degli

italiani in Santos

è il grande hotel

Washington

— DI —

Giuseppe Lauriti

Tutto il comfort mo-

derno. Servizio di

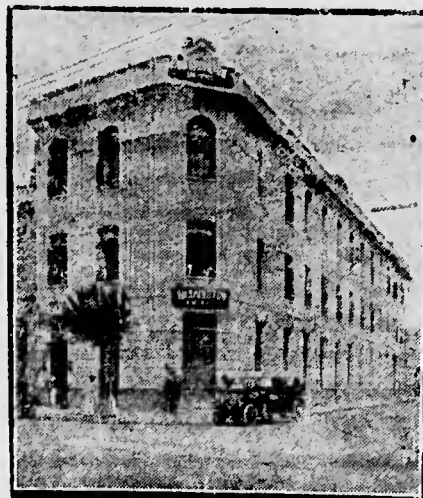
"Restaurant" di

prim'ordine

Praga da República, 68

TELEF. 410

D.rimpetto a la Dogana



Dott. Matteo Pannain
Chirurgo-dentista dell'Ospedale Um-
berto I e Beneficenza Portuguesa
— SPECIALISTA —
della cura della Piorrea Alveolar
(Denti che si muovono)
RUA LIBERO BADARO' N. 120
(Sobrado)
Telefono 5140 - Central

Dott. Marcello Biano
Primario dell'Ospedale Umberto I
Medicina e chirurgia in generale -
Malattie dello stomaco e degli inte-
stini e malattie dei bambini.
Residenza: Rua S. Carlos do Pinhal,
7 - Telef., 207, Avenida
Consultorio: RUA HOA VISTA, 28
Telefono 1092, Central

Dott. Giuseppe Tosi
delle R. Cliniche ed Ospedali di Na-
poli, dell'Ospedale Umberto I
Abilitato per titoli e per esami in
Rio de Janeiro e Italia
Medicina e chirurgia in generale
Consultorio:
AL. BARAO DO RIO BRANCO, 18
Telef., 4055 Cidade
Dalle 10 alle 12 e dalle 2 alle 4

Dott. Giuseppe Tipaldi
Medicina e chirurgia generale
Tratta con speciale riguardo le ma-
lattie dei bambini, delle signore e ve-
nerosifilitiche - Consult.: Rua S.
João, 47 - Tel. 4528, Central. Dalle
14 alle 17. Residenza: rua Domingos
de Moraes, 75 - Tel. 2040, Avenida.
Cons.: Av. Rangel Pestana, 54 Tel.
222, Braz. Dalle 9 1/2 alle 11 1/2.

Dott. Fausto Fioravanti
Medico-chirurgo e ostetrico della R.
Univ. di Pisa. Dell'Ospedale Um-
berto I - Malattie delle signore e dei
bambini, veneree e sifilitiche.
Cons.: rua Libero Badaro, 31 - Tel.
5780, Central - Dalle 3 alle 5 - Resi-
denza: Rua Amélia, 24 (angolo r. S.
Cactano), Tel. Cidade, 6151. Dalle
ore 7 alle 8 e dalle 1 alle 2 1/2

Dott. Prof. C. Brunetti
DIRETTORE DELL'OSPEDALE
DI CARITA' DEL BRAZ
LARGO 7 DE SETEMBRO, 2
Telefono, Central 4226

Prof. Dott. A. Donati
RUA CONSOLAÇÃO, 157-C
Telefono 468, Cidade
Dalle 8 alle 9 - dalle 17 alle 19
LABORATORIO
DI ANALISI CLINICHE

DOCT. GIUSEPPE FARANO
del R. Istituto di Tecnica Operatoria di Napoli, già aiuto della
Maternità - Chirurgo degli Ospedali Napoletani Uniti
OPERAZIONI - MALATTIE DELLE SIGNORE - PARTI
Consultorio: RUA JOSE' BONIFACIO, 34
Consulte: dalle ore 2 alle 4 - Telefono, 162 - Central

Dott. Arturo Zapponi
Medico-chirurgo e ostetrico della R.
Univ. di Pisa, abilitato per titoli dal
Gov. Federale. Ex-interno dell'Osp.
Maggiore di Milano. Malattie delle
signore e dei bambini. Analisi micro-
scopiche. Cura delle malattie veneree
e sifilitiche con metodo proprio
Cons.: Av. S. João, 127, dalle 2 1/2
alle 5 p. Tel. 3471, Cid. - Res.: Av.
Rangel Pestana, 88, dalle 8 alle 9 e
dalle 13 alle 15 - Tel. 155, Braz

DOCT. A. VESPOLI
Della MATERNITA' e degli Ospedali di ROMA, MILANO e RIO
Specialista in malattie delle signore e parti - OPERAZIONI
Cura rapida e radicale delle infiammazioni dell'utero con metodo speciale
Consultorio: RUA LIBERO BADARO', 183
TELEFONO 1037, CENTRAL (DALLE 2 ALLE 4)
Residenza: AV. LUIZ ANTONIO, 94 - Telef. 940, Central

Dott. SALVATORE PEPE
Degli Ospedali di Parigi
VIE URINARIE ELETTRONISI, URETROSCOPIA ANTE-
RIOR E POSTERIORE, CISTOSCOPIA,
CATETERISMO DEGLI URETERI
Residenza: RUA SETE DE ABRIL, N. 45
Consultorio:
RUA BARAO DE ITAPETININGA, N. 9 (Sobrado)
dirimpetto al Teatro Municipal
Telefono, 4896 Cidade - S. PAULO
DALLE 9 ALLE 11 E DALLE 14 ALLE 16

Clinica medico-chirurgica e ostetrico-ginecologica
del Dott. VALENTINO SOLA
delle Cliniche degli Ospedali di Roma, Napoli e Parigi
MEDICINA - CHIRURGIA GENERALE
MALATTIE DELLE SIGNORE
Specialista delle malattie delle VIE URINARIE della
PELLE e VENEREO SIFILITICHE
Cons.: RUA BARAO DE ITAPETININGA, 15
Orario: dalle 8 alle 11 e dalle 14 alle 16
Residenza: RUA AUGUSTA, 347 - Tel. Avenida 1564

Dott. Giuseppe Barbaro **Adelina B. Scavone**
Chirurgo-dentista Dentista
MALATTIE DELLA BOCCA Clinica esclusivamente per le signore
Specialista in lavori artificiali e bambini
19 - RUA SANTO ANTONIO - 19 (Sobrado)
Dalle 8 alle 11 1/2 e dalle 13 alle 18 - Telef. Central 5099

DOCT. ANDREA PEGGION
MEDICO OPERATORE
Specialista delle vie urinarie (esami e cure elettriche e tratta-
mento e chirurgia delle malattie dei reni, vescica, prostata e ure-
tra; cura della bleenorragia acuta e cronica con i metodi più
moderni) - Chirurgo specialista nell'Ospedale Umberto I
R. SANTA EPHIGENIA, 3-A - ORE 13-17 - Tel., 6837, Cid.

Dott. Worms
DENTISTA
Consulti dalle 8 ant. alle 5 p.
Telef., Cidade 2702
Accetta pagamenti a rate mensili
R. MAJOR SERTORIO, 87
— S. Paulo —

Dott.ressa Matarazzo
Medicina e chirurgia
in generale
SIGNORE E BAMBINI
RUA Q. ROCAYUVA, N. 4
Sala 6 - Tel. 5259, Cent.

Dott. Roberto S. Galdas
Specialista per le malattie dei bam-
bini - Ex-assistente del dottor Mon-
teiro di Rio de Janeiro e capo della
Clinica dei Bambini della Santa Casa
di Misericordia.
Visite dalle ore 2 alle 4 pm.
Residenza e consultorio:
RUA MAJOR QUEIROZ N. 7
Telef., 5403, Cidade

Dott. Pasquale Sinisgalli
Chirurgo-dentista
Malattie della bocca - Lavori estetici
e ortodontici
di carichi in foglio, oroni e non
per estrazione - Massaggio estetico e
faciale.
AVENIDA S. JOAO N. 21
Telef. Central 2248
Consulte: dalle ore 8 alle 17

Dott. Mario De Sanctis
Dell'Istituto di Patologia e della
Fisiologia del prof. Castellino a
Napoli -
MEDICINA INTERNA - SIFILIOSE
TUBERCULOSE
RUA DO LIBERDADE, 14 (Cidade)
Telef. Central 2445
Dalle ore 8 alle 11 antemattina

Prof. Dott. A. Carini
Professore della Facoltà di Medicina
ANALISI
anatomiche e cliniche - Ricerche
batteriologiche e fisiologiche
86 - RUA AURORA - 86
Telef. Cidade 1769
Dalle 8 alle 9 e dalle 4 alle 6 pm.

Dott. Alfredo Poci
Chirurgo dell'Ospedale di Carità del
Braz - Operazioni di varie, appendi-
cite, emorroidi, alarcole, varicocele,
varice, utero ed annessi, ecc., con
processi moderni e senza cloroformio
Consult.: RUA ALVARES PEN-
TADE, 1, dalle ore 2 alle 4 - Tel.
Central 5094 - Residenza, Av. Ran-
gel Pestana, 381 - Tel. Braz 43

Dott. Martelliti Allio
Medico-Chirurgo-Ostetrico
RUA VERGUEIRO N. 287
— S. PAULO —
Telefono: Avenida, 145
Cons.: dalle 8 alle 10
e dalle 14 alle 16

Dott. B. Rubbo
Medico, chirurgo e ostetrico, abili-
tato dalla Facoltà di Bahia, ex-chi-
rurgo degli Ospedali di Napoli. Chi-
rurgo dell'Ospedale Umberto I
AV. RANGEL PESTANA N. 124
Telef., 1675, Braz
Dalle 7 alle 9 e dalle 1 alle 3

PROF. DOCT. CAV. G. DEFINE
Professore di Dermatologia e Sifilografia nella R. Università
di Napoli - Specialista per le malattie della Pelle, Sifiliche e
— Urinarie - Malattie delle signore —
Consultorio: LADEIRA S. JOAO, 14, dalle ore 13 alle 15
— Telefono 2108, Avenida —
Per le signore esclusivamente dalle 15 1/2 alle 16 1/2

LABORATORIO D'ANALISI
del dott. JESUINO MACIEL
Con lunga pratica nell'antico Istituto Pasteur di S. Paulo e nell'Istituto
Oswaldo Cruz di Rio - Reazione di Wassermann e autovaccini - Esame
completo di urina, feci, sputo, sangue, succo, gastrico, latte, pus, ecc. -
Peli e squame, tumori e frammenti atologici
RUA LIBERO BADARO', 53 - Telefono 5439, Central
APERTO TUTTI I GIORNI DALLE 8 ALLE 18

Farmacia Aurea
Droghe pure - Prodotti chimici e far-
macaceutici nazionali e stranieri - Omeo-
patia - Servizio scrupoloso, sotto la
abile direzione del farmacista
SETTIMIO LANZELLOTTI
Si fanno iniezioni. Consulte mediche
gratuite ai poveri, dalle ore 10 alle
11. Si apre a qualunque ora della
notte. Prezzi modici - R. Cons. Ra-
malho, 122 - Telef., Avenida 1165.

DOCT. CARLO MAURO
MEDICO E OPERATORE
CHIRURGIA :: :: MALATTIE DELLE SIGNORE
RUA AURORA, 145 (angolo di rua do Arouche)
— Telefono 5158, Cidade —

Ciocolata

Bevete *Ferro-Chi Bialeri*

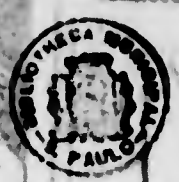
BIBLIOTHECA DO STADO
Praça João M



FALCHI

LA MIGLIORE

HAT-STORE
CAPPELLI
CRAVATTE
SOPRABITO
COSTUME



IL PASQUINO COLONIALE

UNA PAROLA A CHI SI INTERESSA DI STATO E DI POLITICA

ABBONAMENTI ANNUALI L. 1000
L. 5000

UFFICIO: VIA F.lli S. 11
Tel. 27 - 1911

LA SITUAZIONE FINANZIARIA E LA SITUAZIONE POLITICA



ANDAR PRAT.
EST. N. 1000

...che non possono parlare a un uomo troppo occupato colla successione...